

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 52 | Nº 699 | MAIO DE 2018

SUPLEMENTAR

Cobrança de franquia e coparticipação será prejudicial a todos

HONORÁRIOS

Pauta de reivindicações para o ano inclui correção de 12,7%

SAÚDE AMEAÇADA

Repúdio ao Projeto de Lei que prevê pagamento de retornos de consultas realizados apenas após 60 dias





20 DE MAIO

DIA NACIONAL DO MEDICAMENTO GENÉRICO



A Sandoz, LÍDER GLOBAL¹ em genéricos farmacêuticos, comemora o acesso ao medicamento oferecendo produtos de alta qualidade² à população brasileira.

Referências: 1. www.sandoz.com.br. 2. RE Nº 1.806 - publicado no DOU em 11/07/2016.

BR1804807217. Abril/2018.



Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica
Rodovia Celso Garcia Cid - PR 445 km 87
CEP: 86183-600 - Cambé / PR - Brasil

SUS: UNIVERSALIDADE, INTEGRALIDADE E EQUIDADE

No Brasil, a atenção à saúde é integral e universal. A Constituição de 1988 determina ser responsabilidade do Estado assistir o direito de todos os 207 milhões de cidadãos em relação às suas necessidades de saúde.

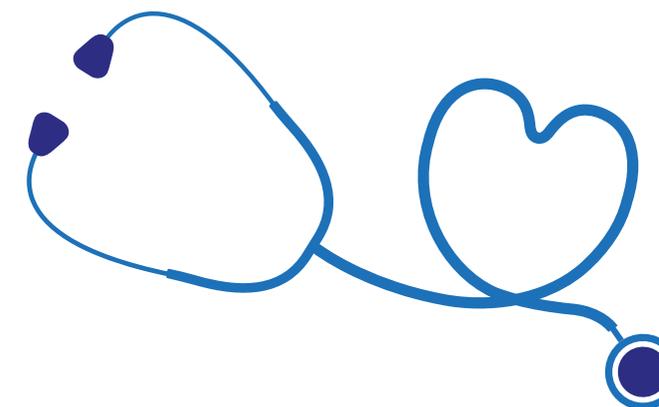
É cada vez mais evidente uma tendência a omitir o princípio da “integralidade”, amiúde substituindo-o por “essencialidade”, isto é, o básico ou o mínimo.

Há ainda inversão do princípio da equidade, que implica oferecer mais a quem tem menos e menos a quem se encontra em melhor situação. Longe disso, distribui-se igualmente os recursos a quem tem e a quem não tem. O ressarcimento ao SUS pelo sistema complementar está longe de ser relevante.

As mais de 207 milhões de pessoas que vivem no Brasil têm todas, e sem exceção, assistência gratuita e integral à saúde garantida pela lei máxima do País. Esse total inclui um contingente de 45 milhões assistidos também pelo sistema de saúde suplementar.

É cada vez mais evidente uma tendência a omitir o princípio da “integralidade”, amiúde substituindo-o por “essencialidade”, isto é, o básico ou o mínimo.

ILUSTRAÇÃO: KREATIVKOLORS



A distribuição desses 45 milhões contemplados pelos planos de saúde não acompanha a população brasileira, mas concentra-se nas regiões mais desenvolvidas do País. Há atualmente 1.276 operadoras com registro na ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), sendo mais de 75% delas nas regiões Sudeste (61%) e Sul (15%) - (CNES, jan 2018).

Não poderia ser diferente, uma vez que esse grupo está empregado, em expressiva maioria, nessas áreas do País e nas grandes capitais. De fato, sua distribuição geográfica tende a acompanhar o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Em outras palavras, o sistema suplementar é mantido por pessoas que podem fazer face ao investimento representado por seguros e planos de saúde.

Seria simplificação descabida resumir em SUS e sistema suplementar as desigualdades em atenção à saúde prevalentes em nossa nação. Há imensas

diferenças regionais na qualidade e no número de serviços de Saúde disponíveis no sistema público e, da mesma forma, há discrepâncias abissais entre seguros e planos de saúde no que tange a qualidade da assistência oferecida.

Outros argumentam ainda a favor de planos de saúde “populares”, que visam apenas atender aos interesses de grupos voltados à exploração de segmentos populacionais mais desfavorecidos - que talvez possam suportar planos mais baratos e, assim, pensarem ter encontrado alternativa ao SUS deficiente.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

A LUTA CONTINUA... SEMPRE

DESDE SUA FUNDAÇÃO, em 1930, a Associação Paulista de Medicina mantém forte posição na defesa dos direitos dos médicos e pacientes. No âmbito da saúde suplementar, por exemplo, realizou entrevista coletiva à imprensa no mês de abril para denunciar os possíveis prejuízos à sociedade com a regulamentação da cobrança de coparticipação e de franquias pelas operadoras de planos de saúde, além da liberação de planos “populares”, com cobertura restrita – medidas em estudo pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

E a nossa luta não para por aí. Em balanço das atividades da Frente Democrática em Defesa do Sistema Único de Saúde, os diversos representantes do movimento anunciaram a elaboração de um parecer técnico sobre os desafios enfrentados pelo sistema público, para que seja apresentado à sociedade em um fórum e entregue a representantes políticos que buscam a eleição este ano.

Leia também sobre o repúdio da classe médica ao Projeto de Lei 8231/2017 - em tramitação na Câmara dos Deputados -, que dispõe sobre o prazo mínimo de 60 dias para retorno às consultas e interfere e inviabiliza a atuação médica. Na esteira das ações judiciais, confira reportagem nesta edição que aborda os R\$ 7 bilhões gastos por ano pela União, estados e municípios com processos relacionados à Saúde. Apenas em 2017, foram mais de 1,5 milhão de processos.

Luiz Eugênio Garcez Leme, novo superintendente do Hospital Universitário da USP, é nosso entrevistado do mês e aponta os desafios da recuperação administrativa e financeira do HU, além de destacar os serviços prestados à comunidade da Universidade e do Butantã. Trazemos ainda artigo do presidente da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), César Eduardo Fernandes, que descreve o aumento da atuação da especialidade ao longo dos anos e o avanço das novas técnicas diagnósticas e terapêuticas.

Pensando no avanço tecnológico da Medicina, a conferência anual da *American Telemedicine Association* - realizada em Chicago, Illinois (EUA), entre os dias 29 de abril e 1º de maio - recebeu um estande de divulgação do *Global Summit Telemedicine & Digital Health*, que será realizado pela Associação Paulista de Medicina e pelo Transamerica Expo Center de 4 a 6 de abril de 2019.

Por fim, nossa seção especial traz um resumo da trajetória dos membros ativos da Academia Nacional de Medicina que têm ligação com o estado de São Paulo. Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM NO SEU SMARTPHONE OU TABLET
Baixe gratuitamente o app *Publicações APM*, disponível para iOS e Android.



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 1º Vice-Presidente: DONALDO CERCI DA CUNHA 2º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 3º Vice-Presidente: JORGE CARLOS MACHADO CURI 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativo Adjunto: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS Científico: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Científico Adjunto: PAULO ANDRADE LOTUFO Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: IVAN DE MELO ARAÚJO Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO Economia Médica: PAULO DE CONTI Economia Médica Adjunta: CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA Eventos: REGINA MARIA VOLPATO BEDONE Eventos Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Marketing: ADEMAR ANZAI Marketing Adjunto: NICOLAU D'AMICO FILHO 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: LUIZ CARLOS JOÃO Previdência e Mutualismo: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Previdência e Mutualismo Adjunto: PAULO TADEU FALANGHE Responsabilidade Social: EVANGELINA VORMITTAG Responsabilidade Social Adjunto: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI Secretário Geral: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Secretário: PAULO CEZAR MARIANI Serviços aos Associados: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Serviços aos Associados Adjunto: ROBERTO DE MELLO Social: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Social Adjunto: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Tecnologia de Informação: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Tecnologia de Informação Adjunto: MARCELO FERRAZ DE CAMPOS 1º Distrital: MARCIA PACHIEGA LANZIERI 2º Distrital: SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO 3º Distrital: CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR 4º Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA 5º Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6º Distrital: CLEUSA CASCAES DIAS 7º Distrital: IRENE PINTO SILVA MASCARI 8º Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9º Distrital: MARGARETE ASSIS LEMOS 10º Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11º Distrital: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 12º Distrital: LUÍS EDUARDO ANDROSSI 13º Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14º Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ, CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA, FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, CELSO NOGUEIRA FONTÃO Suplentes: CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, DAVID ALVES DE SOUZA LIMA, JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO, LUCIANO RABELLO CIRILLO, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR.

REVISTA DA APM • Edição nº 699 • Maio de 2018

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunicacao@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO (MTb 17.358/SP) Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: MARIANA GARCIA Auxiliar Administrativo: JÉSSICA ALINE DOS SANTOS Projeto Gráfico e Design: RENAN GOULART/INSTINTO.

Gerente de Marketing: JORGE C. ASSUMPTIÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A. 11 edições anuais, 32.000 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural)



SIPAG. PARA TODO NEGÓCIO, PARA TODO COOPERADO E PARA TODA HORA.



A maquininha que faz mais por você, pelo seu negócio e pela sua cooperativa.



sicoobunimais.com.br
f/sicoobunimais

sipag.com.br

Para mais informações: acesse sipag.com.br ou ligue 3004-2013 (capitais) ou 0800 757 1013 (demais localidades). Ouvidoria: 0800 646 4001 Atendimento: seg. a sex.- das 8h às 20h Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458



APM #699
Maio de 2018

- 3 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4 EDITORIAL

MUNDO APM

8 SAÚDE SUPLEMENTAR

Planos com franquia e coparticipação trarão prejuízo a todos

13 HONORÁRIOS

Médicos definem pauta de negociação para 2018

14 TRABALHO

Repúdio ao Projeto de Lei que pode inviabilizar assistência

18 ASSISTÊNCIA

A revalidação de diplomas ideal

21 TECNOLOGIA EM SAÚDE

Global Summit Telemedicine & Digital Health

22 JUDICIALIZAÇÃO

Iniciativas podem ajudar no controle

24 SISTEMA PÚBLICO

Balanco e planejamento de novas ações da Frente Democrática em Defesa do SUS

28 ENTREVISTA

Conversamos com Luiz Eugênio Garcez Leme, novo superintendente do HU-USP

32 ARTIGO

Os rumos da Ginecologia e Obstetrícia, por César Eduardo Fernandes

RADAR

- 34 GIRO
- 36 GIRO REGIONAL
- 38 AGENDA CULTURAL
- 40 AGENDA CIENTÍFICA

MURAL

- 42 CLUB APM
- 44 CLASSIFICADOS
- 46 EU USO, EU APROVO



8



14



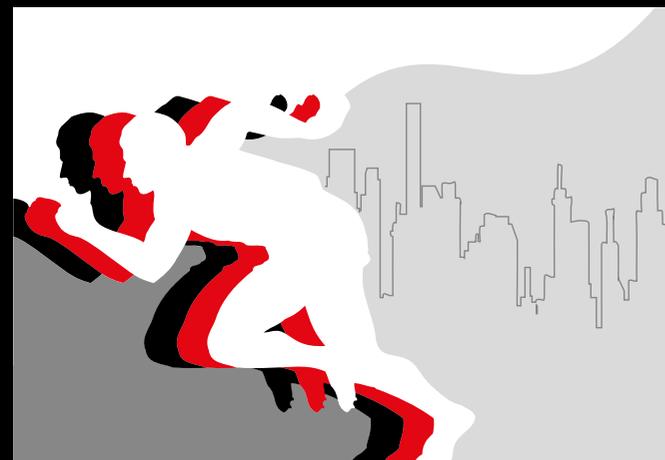
18



22



28



XIV CONGRESSO PAULISTA DE MEDICINA DESPORTIVA

09 e 10 de junho de 2018

Universidade Anhembi Morumbi – Campus Vila Olímpia – São Paulo / SP

Principais temas do evento:

- Síncope no atleta: desafios no diagnóstico
- Predição da fadiga: sonho ou realidade?
- Suplementação em esportistas baseada na avaliação genética
- Exercício seguro para o paciente diabético
- Equipamentos de avaliação da composição corporal do esportista e do atleta
- Equipamentos para teste cardiopulmonar
- Técnicas e tecnologias no tratamento da dor do atleta
- Avaliação pré-participação esportiva moderna: o uso de testes preditivos de concussão
- *Sweat Test* (teste de avaliação do suor)



CONGRESSO

09 e 10 de junho
Universidade Anhembi Morumbi
Campus Vila Olímpia
R. Casa do Ator, 275 - Vila Olímpia
São Paulo, SP
Tel.: (11) 3188-4252

PRÉ-CONGRESSO

08 de junho
Oficina Teórico-Prático de Controle Antidopagem
Centro de Simulação da Universidade Anhembi Morumbi

Acesse bit.ly/Desportiva2018 e inscreva-se!

Apoio:



ABCD
Autoridade Brasileira
de Controle de Dopagem

Organização:



FOTOS: HELLOQUENCE / WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL / BILLIONDIGITAL / BBUSTOS FOTOGRAFIA
ILUSTRAÇÃO: PRETTYVECTORS / CAPA: MARCELO LEAL

PLANOS COM FRANQUIA E COPARTICIPAÇÃO TRARÃO PREJUÍZO A TODOS

Médicos de diversas especialidades dão exemplos de como as mudanças gestadas pela ANS afetarão a autonomia profissional e o tratamento dos pacientes

DA REDAÇÃO



EXAMES

Investigação de tumores e neoplasias, se não realizada o mais cedo possível, pode levar à descoberta tardia

A Associação Paulista de Medicina se uniu aos órgãos de defesa do consumidor (Proteste, Procon-SP e Idec) para denunciar à sociedade os prejuízos caso sejam autorizados planos de saúde que cobrem, do paciente, coparticipação ou franquias, além da mensalidade. O posicionamento contrário às propostas atualmente em debate na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) foi exposto em entrevista coletiva à imprensa na sede da APM, em 25 de abril, com ampla cobertura da mídia.

“Estamos muito preocupados com a caixa-preta que envolve essas modalidades, e também os chamados planos ‘populares’, com cobertura limitada. São questões que merecem debate nacional e fazemos questão de levar esse assunto para todos os brasileiros. Caso contrário, teremos um imbróglgio que resultará em

problemas seríssimos para a população”, ressalta Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM.

Conforme defende Florisval Meinão, ex-presidente e atual diretor Administrativo da Associação, essa é uma discussão que tem sido pautada pelas supostas vantagens financeiras às empresas.

“É uma propositura liderada pelas operadoras, que têm grande interesse nesses novos elementos dentro do mercado da saúde suplementar. O debate sobre as consequências para a população não tem sido amplamente realizado e posto com clareza.”

Meinão diz ainda que os grandes prejudicados pelas novidades, por exemplo, serão os idosos e os pacientes portadores de doenças crônicas, que utilizam o serviço com certa frequência. As propostas colocadas poderão até dobrar o custo anual do plano de saúde para esse cidadão, que muito provavelmente não está preparado para tal cenário. A consequência mais lógica é que as pessoas deixarão de utilizar o sistema, colocando de lado o acompanhamento preventivo.

Ele lista outros exemplos de pacientes que poderão ser bastante prejudicados: “Os recém-nascidos, que precisam de, no mínimo, uma consulta por mês para >>

acompanhamento; pessoas com risco de doença cardiovascular e necessidade de uma série de exames e avaliações para prevenção. Há também o câncer de próstata, que tem mudado de panorama com os diagnósticos precoces, além dos pacientes com risco de contraírem doenças sexualmente transmissíveis, que teriam direito a apenas um exame por ano, absolutamente insuficiente para o acompanhamento. São apenas algumas ideias, pois a lista seria enorme”.

Como a preocupação e a ameaça são reais, a **Revista da APM** convidou re-

40%

É O TETO PRETENDIDO PARA COPARTICIPAÇÃO

presentantes das sociedades de especialidades para opinarem sobre os novos modelos propostos e apontarem quais os possíveis desdobramentos negativos em suas áreas da Medicina com propostas dessa natureza.

REFLEXOS NAS ÁREAS BÁSICAS...

Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM), enxerga nestas novidades apenas prejuízos aos pacientes. “Ninguém fica doente de forma programada. A pessoa paga o plano por muitos anos e, quando precisa, você tira o que ela programou para a vida, que é ter acesso à saúde. É absurdo o paciente da saúde suplementar ter despesas com seu tratamento além das mensalidades já pagas por anos.”

“Também tem a questão dos idosos, que vivem com aposentadorias irrisórias e mesmo assim custeiam seus planos de saúde. Elas terão de pagar tratamentos médicos do próprio bolso. E pagarão duas vezes: plano e tratamento. É um desrespeito aos seres humanos, à população. É uma maneira de ganhar dinheiro, os planos de saúde visam ao lucro, não se preocupam com os doentes”, completa.

Clóvis Francisco Constantino, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e diretor de Previdência e Mutualismo da APM, aborda uma questão prática. “Com a evolução científica, podemos fazer com que um recém-nascido prematuro sobreviva sem sequelas. Devo dizer que em nosso País nascem 40 prematuros por hora, 900 por

12 vezes

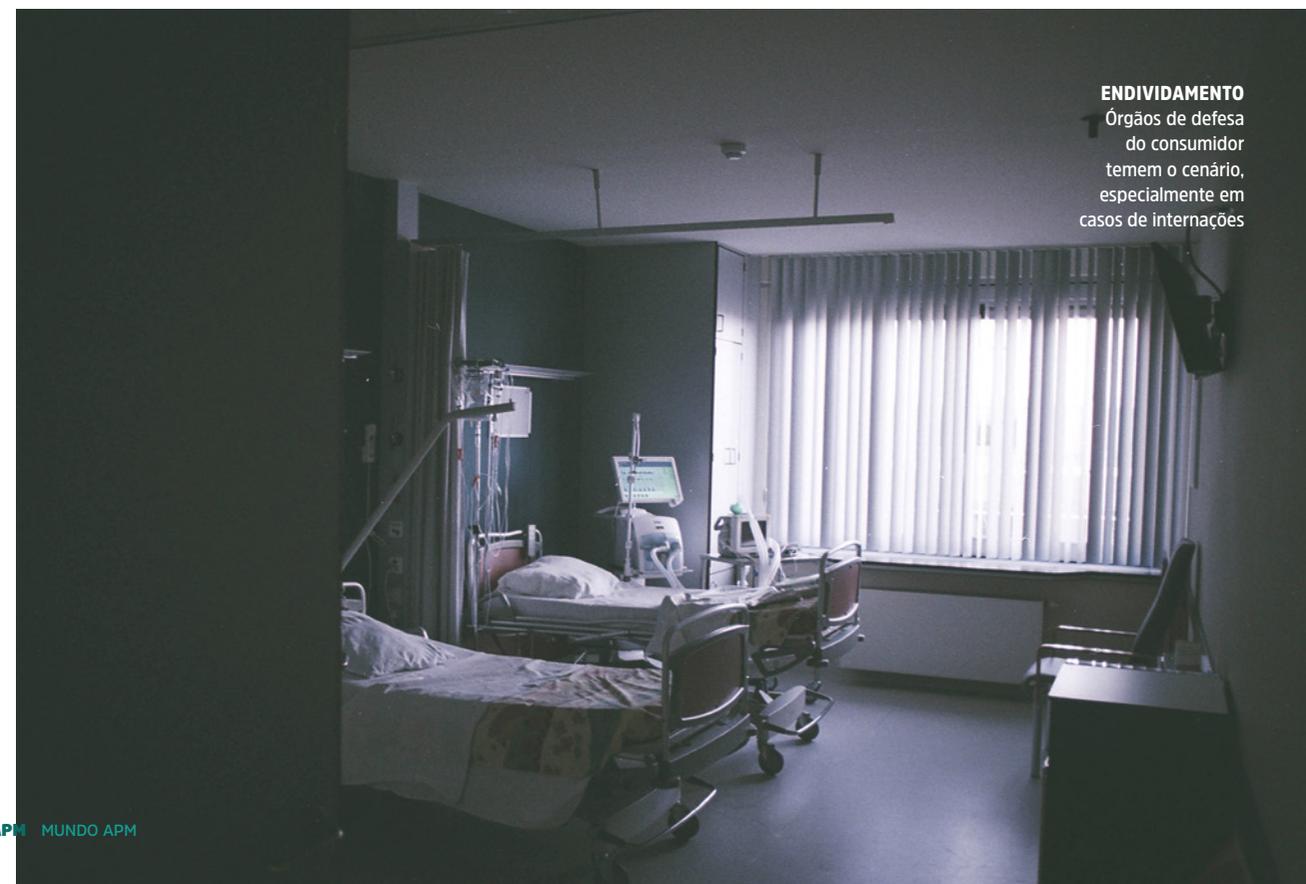
O VALOR DA MENSALIDADE É A SUGESTÃO DE FRANQUIA

Florisval Meinão diz que os grandes prejudicados pelas novidades, por exemplo, serão os idosos e os pacientes portadores de doenças crônicas

ENDIVIDAMENTO
Órgãos de defesa do consumidor temem o cenário, especialmente em casos de internações



DIAGNÓSTICO
Exames como a tomografia computadorizada são onerosos e se tornarão inviáveis para os pacientes



dia. Consideremos que um leito de UTI neonatal custa entre R\$ 6.000 e R\$ 9.000 ao dia. Imagine que um pai, que quer ver seu filho evoluindo e sendo tratado, não o possa fazer, por não ter condições de arcar com esse valor. Se tivermos a disponibilidade de insumos, exames, leitos de UTI, temos condições de tratar todos

esses bebês. Mas, para isso, não podemos ver a população ainda mais onerada.”

A franquia e a coparticipação trarão limitações em termos de investigações. Essa é a opinião de Mauricio de Miranda Ventura, secretário geral da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – São Paulo. “Você deixa de fazer exames necessários, pois há custos. O aposentado sempre está com a renda limitada e não poderá realizar esse tipo de investigação por conta do recurso financeiro. Em pacientes mais frequentes, é pior. Se alguém precisa de uma tomografia, por exemplo, o exame é oneroso e fica mais complicado para o médico fazer o acompanhamento.”

...E EM OUTRAS ESPECIALIDADES

Conforme esclarece Evandro Tinoco Mesquita, diretor de Qualidade Assistencial da Sociedade Brasileira de Cardiologia, há cenários que demandam acompanhamento frequente, como

pacientes com insuficiência cardíaca, uso de anticoagulante ou arritmia. “Na prática clínica, precisamos de um monitoramento maior dessas situações, até para separarmos aquilo que é uma condição estável daquilo que é uma situação complexa e instável.”

“De qualquer forma, entendemos que as mudanças podem restringir o acesso ao cardiologista. Temos procedimentos de valores elevados, muitos cuidados e exames. Somos solidários à preocupação em combater desperdícios, por isso a SBC é pioneira em estabelecer protocolos e diretrizes para o atendimento preciso e o uso racional dos recursos. Entretanto, também somos favoráveis ao atendimento de qualidade, e restringi-lo vai contra isso”, avalia.

João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM e oftalmologista, também contribui: “Temos vários exames mais caros, além de procedimentos e cirurgias, por >>

FOTOS: DAN STEVENS / KENT TRELOR / RAWPIXEL

DEFESA DO CONSUMIDOR

Maria Inês Dolci, vice-presidente do conselho diretor da Proteste e membro da Comissão de Planos de Saúde da OAB/SP, explica como este cenário está sendo desenhado. A novidade é a forma de regulamentação pelo poder público. Atualmente, por exemplo, os planos possuem ofertas distintas de percentuais a serem pagos pelos consumidores na coparticipação, e a ideia da ANS é estabelecer o teto do valor em até 40%.

“Se uma conta médica, por exemplo, fica em R\$ 1.000, o consumidor pagaria, no máximo, R\$ 400. Isso para os procedimentos. A outra questão que estão trazendo é a de franquia, proposta pela Agência como algo parecido com o seguro de automóveis. Mas temos que lembrar que a Saúde não pode jamais ser comparada a um seguro automotivo”, detalha.

Neste segundo caso, está sendo sugerida uma franquia de 12 vezes o valor da mensalidade – o que

ainda não está claro. Assim sendo, se o consumidor paga R\$ 500 ao mês em seu plano, teria um teto de R\$ 6.000 de franquia. O que passasse disso seria arcado pelo paciente, seja contratando serviços extras ou simplesmente pagando o excedente. “Quem é da área médica sabe que este valor pode ser atingido em questão de horas, dependendo do caso”, argumenta Maria Inês.

A grande preocupação de Karla de França, assessora executiva da Fundação Procon-SP, é estabelecer quais são as consequências que a população enfrentará. Ela enxerga um grande potencial de endividamento: “Ao contrário do conserto de um carro, por exemplo, a pessoa não pode esperar para realizar o seu tratamento e terá que pagar. Isso pode resultar no super endividamento. Quem tem um familiar doente não irá pensar nos custos, mas na vida”.

exemplo aplicações de laser e injeções intraretinianas. Também vai ficar difícil para quem tem doenças crônicas. Um diabético, com retinopatia diabética, necessita de aplicações de laser periódicas ou de injeções intravítreas. São situações difíceis de administrar”.

Além disso, Sobreira acredita que essas mudanças reforçam a mercantilização da Medicina. “Estão tratando o ser humano como um automóvel. Os valores estão comprometidos nessa materialização, fomos transformados em objetos de lucro. É um retrocesso. Temos uma visão negativa desses planos. Os cidadãos terão de arcar com ainda mais dinheiro. Somos contrários”, afirma.

Além dos exemplos gerais, Florisval Meinão fala especificamente sobre a

“Entendemos que as mudanças podem restringir o acesso ao cardiologista”

EVANDRO TINOCO MESQUITA,
DIRETOR DA SBC

Otorrinolaringologia: “Se o diagnóstico de recém-nascidos com perda de audição não for feito precocemente, as crianças poderão ter perdas auditivas significantes. Esse teste deve ocorrer ainda no berçário, e por vezes são necessários muitos exames, que muitos pais não farão por não poderem arcar com os custos. Também sairão prejudicadas as investigações de tumores e neoplasias, de modo geral, da área de cabeça e pescoço. Existem marcadores e exames para diagnósticos, mas são custosos. Outra vez, a não realização poderá levar à descoberta tardia”.

De acordo com o ex-presidente da

APM, a Medicina, hoje, consegue garantir qualidade em saúde e aumento da vida média das pessoas por dois pontos importantes. “O primeiro é a prevenção. Atualmente, você pega grupos de riscos de determinadas doenças, que são bem conhecidos, e os acompanha. Outro ponto é o diagnóstico precoce. Lançar mão de meios para o realizar reduz a incidência da doença ou agravos na saúde. Isso é fundamental.”

Em sua especialidade, explica Sérgio Tamai, conselheiro da Associação Brasileira de Psiquiatria, a coparticipação já existe. “A Psiquiatria é diferente de outras áreas. Quando há necessidade de internação, os planos cobrem 30 dias. Depois disso, entra a coparticipação, quase sempre de 50%. Prejudica muito os pacientes dependentes químicos. Quando há questão psicossomática também, pois leva-se 30 dias apenas para controlar isso, então é ruim para todo mundo. Hoje, para exemplificar, uma diária custa em média R\$ 600, o que dá R\$ 9.000 de coparticipação para o cliente em um mês, considerando 50%.”

MÉDICOS DEFINEM PAUTA DE NEGOCIAÇÃO PARA 2018

Correção imediata de 12,70% e apresentação de um plano progressivo para recompor perdas históricas são alguns dos pontos

DA REDAÇÃO

A COMISSÃO ESTADUAL de Negociação com os planos de saúde, formada pela APM, Simesp e membros do Cremesp, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo, das sociedades de especialidades e das Regionais da Associação, iniciou discussões sobre a pauta de reivindicações do ano em fevereiro. Após alguns encontros, as propostas foram elencadas em quatro reivindicações principais, a serem apresentadas às operadoras em reuniões ao longo de 2018:

- 1** Correção de 12,70% nos valores de consultas e procedimentos médicos;
- 2** Recomposição dos honorários de procedimentos médicos, utilizando como base a “portificação” da Classificação Brasileira de Procedimentos Médicos (CBHPM) e proposta de um plano progressivo de reajuste;
- 3** Negociação prévia de qualquer formato de remuneração médica (DGR, pacotes, *capitation*, consulta global, entre outros) que seja diferente do atual pagamento por serviços prestados;
- 4** Estabelecimento de canal permanente de relacionamento e negociação com as entidades médicas.

A proposta de correção dos honorários é resultado de uma equação que envolve tanto a inflação (2,7%) – medida pelo IPCA – quanto uma recomposição real (10%).

Ainda que os avanços no valor das consultas sejam perfeitamente constatáveis, a partir da atuação da Comissão, em 2012, há como evoluir. As lideranças médicas entendem que deva ser de, aproximadamente, R\$ 170. Isso porque, em 1996, houve uma pactuação entre várias entidades que definiu o valor da consulta em R\$ 29, e a correção inflacionária desde então resultaria neste número.

Outro ponto importante que integra a pauta de 2018 é o de novos modelos de remuneração médica – como os pacotes, o *managed cared* e o *capitation*, entre outros. Para Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM, é fundamental que isso seja discutido com as operadoras. “Já há colegas que estão recebendo sugestões de modelos diferenciados, mas nós precisamos entender o que é o melhor para a população e para o profissional”, avalia.

João Sobreira de Moura Neto, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, realiza uma leitura parecida: “Me preocupa muito que haja um movimento de vinculação de pagamento só pensando em melhores resultados, pois sabemos que isso é uma jogada puramente econômica. Precisamos nos preparar para esse embate”.



REPRESENTAÇÃO
Da esq. p/ dir.: Renato Azevedo, Marun Cury, José Luiz Amaral, Maurício Alchorne e João Sobreira

900

BEBÉS PREMATUROS QUE NASCEM POR DIA TERÃO TRATAMENTO INVIABILIZADO

REPÚDIO AO PL QUE PODE INVIABILIZAR ASSISTÊNCIA

Projeto que dispõe o prazo mínimo de 60 dias para retorno às consultas limita a atuação do médico, segundo entidades de classe

DA REDAÇÃO

De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1958/2010, cabe ao médico indicar livremente os prazos de retorno de seus pacientes.

Mesmo porque uma das normas que norteia a boa prática é a abordagem do doente por etapas, ou seja, poder solicitar alguns exames que visam definir os demais passos do atendimento. Essa estratégia evita submeter o paciente a exames invasivos, de risco e que também apresentam alto custo.

Este é apenas um exemplo do quão complexa é a interação médico-paciente, não podendo ser vista sob prismas simplistas. Entretanto, o Projeto de Lei 8231/2017, em tramitação na Câmara dos Deputados, altera completamente essa realidade, ao propor o prazo mínimo de 60 dias para volta à consulta.

“É uma imposição a todos os profissionais do Brasil, com agravante de estipular que não haverá cobrança adicional de consultas e/ou procedimentos. Trata-se de uma maneira de inviabilizar o trabalho do médico”, crítica o diretor de Defesa Profissional

da Associação Paulista de Medicina, Marun David Cury.

Estabelecer um tempo para retorno, aleatoriamente, infere riscos inerentes aos determinantes, podendo neste ínterim, ocorrer: melhora, cura, agravamento dos sintomas, complicações e comorbidades, ou novas queixas, como ainda podendo acarretar maiores riscos, evolução inclusive para internações em situações específicas, de acordo com o presidente da Academia Brasileira de Neurologia, Gilmar Prado.

ARGUMENTO

O autor do PL, deputado Franklin Roberto de Lima (PP/MG), não demonstra conhecimento do universo médico. Simplifica dizendo que a proposição viria corrigir eventuais práticas abusivas em atendimentos particulares.

“Não bastassem os valores exorbitantes que são cobrados por uma consulta, muitos profissionais e muitas clínicas estipulam novo pagamento quando o paciente retorna, mesmo que seja apenas para mostrar o resultado de um exame”, dispara na justificativa do projeto. >>



PL 8231/2017

“É uma imposição a todos os profissionais do Brasil, com agravante de estipular que não haverá cobrança adicional de consultas e/ou procedimentos. Trata-se de uma maneira de inviabilizar o trabalho do médico”, destaca Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM

INTERFERÊNCIA
PL 8231/2017 altera a atual relação entre médicos e pacientes

FOTO: WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

Por outro lado, Marun ressalta que a proposta prejudica não só o reconhecimento médico e o processo avaliativo daqueles que necessitam de um acompanhamento continuado. “Às vezes, o paciente pode ter uma intercorrência em uma semana ou dez dias com outro CID [Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde], ou seja, o diagnóstico e o tratamento são dinâmicos. Estabelecer um tempo para retorno inviabiliza a atuação do profissional de Medicina.”

Em consonância, a 2ª vice-presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), Maria Rita de Souza Mesquita, crê que o retorno para avaliar um quadro clínico após dois meses limita a função do profissional. “É muito complicado e delicado fazer anamnese, exame físico e diagnóstico e aguardar um prazo de 60 dias para volta, uma vez que a avaliação clínica é dinâmica. O médico necessita de autonomia para avaliar se aquele paciente precisa trazer os exames de uma forma mais rápida ou aguardar um período maior.”

Ainda conforme Maria Rita, a crítica não está relacionada à cobrança adicional em si da consulta, mas ao risco de o profissional receber resultados de exames obsoletos. “Por isso, reforço que essa fixação rígida de retorno engessa a interação entre médico e paciente”, complementa.



“O médico necessita de autonomia para avaliar se o paciente precisa trazer os exames mais rápido ou aguardar um período maior”, Maria Rita Mesquita

A Academia Brasileira de Neurologia, em nota, é firme na defesa dos médicos. “A ABN entende que tal projeto desfigura completamente a profissão médica, cerceando a liberdade natural esperada para o desempenho de profissão liberal. Ademais, fere o Código de Ética Médica, estabelecendo animosidade e coação à classe”, diz o texto.

O PL 8231 foi encaminhado às Comissões de Defesa do Consumidor, de Seguridade Social e Família e de Constituição e Justiça e da Cidadania da Câmara dos Deputados para avaliação, em 25 de agosto de 2017. Após ouvir as justificativas, os parlamentares rechaçaram qualquer possibilidade de aprovação. Há grandes chances de não continuar essa tramitação, uma vez que as comissões decidiram e votaram pela rejeição”, assevera Maria Rita.

“É um projeto estapafúrdio e populista. Já discutimos isso na Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), encabeçada pelo médico e deputado federal Luiz Henrique Mandetta, e já consideramos essa proposta morta, não há como aprová-la”, destaca Marun.

REGULAMENTAÇÃO

A Declaração de Bruxelas, adotada pela 37ª Assembleia Geral da Associação Médica Mundial (World Medical Association – WMA), na Bélgica, em outubro de 1985, se posiciona desde então a favor do princípio técnico da liberdade individual dos médicos. Já o Código de Ética Médica, subordinado à Constituição Federal e à legislação brasileira, deter-



IMPEDIMENTO
Há grandes chances de não continuar a tramitação do PL, uma vez que as comissões da Câmara decidiram e votaram pela rejeição

mina que para “o exercício da Medicina com honra e dignidade, o médico necessita ter boas condições de trabalho e ser remunerado de forma justa”.

A Resolução CFM 1958/2010 ainda entende que “quando houver necessidade de exames complementares que não possam ser apreciados em uma consulta, o ato continuará para sua finalização, com tempo determinado a critério do médico, não gerando cobrança de honorário. No caso de alterações de sinais e/ou sintomas, o procedimento deverá ser considerado como nova consulta e, dessa forma, ser remunerado”.

E segundo as normas técnicas da Agência Nacional de Saúde Suple-

mentar, no espaço do consumidor, o “prazo para consulta de retorno ficará a critério do profissional responsável pelo atendimento”.

“Diante disso, orientamos os médicos a continuarem mantendo seus atendimentos, privilegiando o retorno de pacientes que tenham mais emergência em seus respectivos diagnósticos”, reforça o diretor de Defesa Profissional da APM.

“Se porventura esse projeto for aprovado, o que creio ser muito difícil, o profissional pode até se adequar, mas é seu dever continuar mantendo o retorno proporcional à gravidade do quadro, que é seu compromisso social”, conclui a vice-presidente da Sogesp. ●

CFM 1958/2010

Quando houver necessidade de exames complementares que não possam ser apreciados em uma consulta, o ato continuará para sua finalização, com tempo determinado a critério do médico, não gerando cobrança de honorário. No caso de alterações de sinais e/ou sintomas, o procedimento deverá ser considerado como nova consulta e, dessa forma, ser remunerado.

FOTOS: SENADO FEDERAL / ZIMMYTWS

A REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS IDEAL

Enquanto a regulamentação do Revalida segue avançando no Legislativo, os médicos apresentam itens que consideram essenciais para o processo

POR GUILHERME ALMEIDA

Em abril, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4.067/15, que institui o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Universidades Estrangeiras (Revalida). O novo texto determina que a prova será implementada pela União, com a colaboração de universidades públicas e do CFM. Hoje, o exame é regulamentado por portaria interministerial, dos ministérios da Saúde e da Educação, e não é obrigatório.

O processo ocorre, atualmente, por duas vias: ou pelo Revalida ou por procedimento ordinário de revalidação de diploma conduzido por universidades públicas brasileiras que ministrem curso de graduação reconhecido na mesma área.

Este novo projeto, portanto, cria uma lei específica para tratar do Revalida, garantindo a sua obrigatoriedade. Com ele, a universidade interessada em participar da avaliação deverá firmar termo de adesão com a União e adotar

as providências necessárias à revalidação dos diplomas dos candidatos aprovados. O MEC deverá realizar o exame, que poderá conter duas etapas, no primeiro trimestre de cada ano, por provocação dos interessados.

Como a proposta tramita em caráter conclusivo – quando a necessidade de deliberação do Plenário é descartada –, segue agora à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Caso o parecer seja novamente aprovado, sem alterações, irá à sanção presidencial. A Associação Paulista de Medicina (APM), que sempre apoiou a existência de um processo único e obrigatório de revalidação de diplomas de médicos formados no exterior, ouviu especialistas em educação médica para entender qual seria, na visão de cada um deles, o modelo ideal. Confira a seguir.

PROCESSOS INTEGRADOS

Na avaliação de José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM, o primei-



INTEGRAÇÃO

Para o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, é preciso haver uma análise da equivalência do histórico escolar, além de prova conduzida por instituição competente, baseada nas diretrizes curriculares do MEC

ro passo para alguém que pretende revalidar seu diploma no Brasil deveria ser apresentar o histórico escolar da faculdade que frequentou. “O ideal é que essa seja uma instituição credenciada. Na Europa, existe a obrigatoriedade de as universidades entrarem em um catálogo de Faculdades de Medicina da Organização Mundial de Saúde (OMS). Assim, você recebe o histórico e sabe se

tem equivalência de matérias, de carga horária etc.”, explica.

O segundo passo, continua Amaral, seria a realização de um exame pautado nas diretrizes curriculares nacionais do MEC. “O Ministério possui, inclusive, um livreto muito bom, que define a matriz curricular para equivalência de diplomas na área da Medicina”, afirma. Essas diretrizes incluem conhecimen-

tos, habilidades e atitudes. Na visão do presidente da APM, que é professor titular da Escola Paulista de Medicina, são essas as três principais competências a serem avaliadas.

“Teria de ser conduzido por uma instituição competente, com a presença de observadores das instituições médicas, associações e conselhos. Imagino que esse talvez seja o caminho. Apenas uma »

FOTO: ELNUR



HISTÓRICO DO REVALIDA

Processo de validação dos diplomas de médicos formados no exterior começou antes da primeira edição, em 2011

FONTE: INEP - MEC

2009

É publicada a portaria interministerial que constituiu uma subcomissão de revalidação de diplomas.

2010

Acontece o projeto piloto, com avaliação escrita e de habilidades clínicas. Participaram os graduados em Medicina de cursos reconhecidos pelo MEC.

2011

Ocorre a primeira edição, com a metodologia testada no piloto – com prova escrita e de habilidades clínicas. Participaram 536 médicos, com apenas 56 aprovados.

2012

O participante passa a ter de comprovar ao menos nível intermediário no exame de proficiência em Língua Portuguesa. Neste ano, 728 médicos participaram, sendo aprovados apenas 77.

2013

A apresentação do certificado de nível superior passa a ser cobrada apenas aos 109 médicos aprovados no Revalida, de 1.595 inscritos.

2014

1.999 médicos se inscrevem e aproximadamente 650 são aprovados



“Com certeza, o papel das entidades médicas é fundamental para a organização deste importante modelo de revalidação”

JURANDIR RIBAS

avaliação de equivalência curricular, sem a aplicação do exame, seria insuficiente, bem como o contrário. De qualquer forma, é importante que haja alguma revalidação. Não se pode simplesmente conceder o direito de trabalho a profissionais formados no exterior sem a garantia de que estão aptos a atender nossa população”, completa.

Para Jurandir Marcondes Ribas Filho – presidente eleito da Associação Médica Brasileira, com votos da maioria dos médicos associados, e um dos sócios fundadores do Instituto Brasil de Medicina (que dá sustentação

RESPONSABILIDADE

Não se pode conceder o direito de trabalho a formados no exterior sem a garantia de que estão aptos a atender nossa população

legal à Frente Parlamentar da Medicina) –, o avanço do projeto no Legislativo é uma vitória, pois trata-se de um dos mais importantes à classe.

“O conteúdo programático deveria versar tanto pelas disciplinas do curso básico como do profissional, aliado a

assuntos sobre a humanização e a ética na Medicina”, defende.

Ele – que também é professor do curso de Medicina da Faculdade Evangélica do Paraná – ainda aborda as responsabilidades das instituições: “Com certeza, o papel das entidades médicas é fundamental para a organização deste importante modelo de revalidação do diploma médico obtido no estrangeiro, independentemente do país de origem”.

Emília Inoue Sato, diretora da Escola Paulista de Medicina (Unifesp), reitera que a revalidação de diplomas estrangeiros deve ser feita por meio da avaliação de conhecimento teórico, de atitudes e de habilidades do candidato. Além disso, defende que o processo seja conduzido por instituições públicas de ensino superior, de preferência as que tenham maior reconhecimento.

Sobre o conteúdo a ser cobrado, acredita que devem incluir anatomia, fisiologia, mecanismos de doença, patologia, epidemiologia, manifestações clínicas, exames subsidiários, critérios diagnósticos, terapêutica e prognóstico das doenças mais prevalentes e de maior gravidade das grandes áreas da Medicina (clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde coletiva e ginecologia e obstetria).

“Este conhecimento pode ser medido através de prova teórica de múltipla escolha, mas acho importante que exista também uma avaliação de atitudes e de habilidades em laboratório de simulação, além de entrevista, quando se analisará o domínio da língua portuguesa e o comportamento do candidato”, completa a professora. ●

2015

O exame atinge seu maior nível de aprovação: 42,15% - 1.680 de 3.993 inscritos.

2016

45 instituições de educação superior aderem ao exame e são credenciadas para validar os diplomas. Dos 6.541 inscritos, 1.531 são aprovados.

2017

963 postulantes, entre 8.735 inscritos, vão à segunda fase. Com diversas ações judiciais correndo, a fase final ainda não foi realizada.

GLOBAL SUMMIT TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH

Conselho de curadores idealiza novas estratégias para o evento, que ocorre em abril de 2019

POR KELI ROCHA

A CONFERÊNCIA ANUAL da *American Telemedicine Association (ATA)* - realizada em Chicago, Illinois (EUA), entre os dias 29 de abril e 1º de maio - recebeu um estande de divulgação do *Global Summit Telemedicine & Digital Health*, que será realizado pela Associação Paulista de Medicina e pelo Transamerica Expo Center de 4 a 6 de abril de 2019. A expectativa da ação foi atingir todos os expositores, tendo uma média de 150 empresas, e os 6 mil congressistas presentes no evento norte-americano, de forma a obter

captação de patrocinadores e participantes para o Congresso brasileiro do próximo ano.

“Foi muito importante participar de um evento dessa magnitude, com 20 anos de trajetória. Conseguimos atingir 100% os expositores presentes”, afirma o diretor geral do Transamerica Expo Center, Alexandre Marcílio.

Na ocasião, foram distribuídos aos participantes dois materiais de divulgação do *Global Summit*, para conquistar os públicos distintos. “Houve grande aceitação do nosso evento, porque as empresas norte-americanas têm interesse em ampliar seus negócios em toda a América Latina. E o Brasil é visto como uma grande oportunidade para essa expansão”, acrescenta Marcílio.

Além disso, em reunião realizada na Associação Paulista

de Medicina em 24 de abril, membros do Conselho de Curadores do *Global Summit Telemedicine & Digital Health* trabalharam na definição de abordagens específicas e palestrantes para o evento, que será o maior da América Latina sobre os avanços tecnológicos da Saúde. “Há muita coincidência e sinergia entre alguns assuntos propostos, como a ética e o uso legal da Telemedicina”, ressalta o diretor de Tecnologia de Informação da APM, Antonio Carlos Endrigo, presidente da Comissão de Organização.

Entre os desafios apontados está a atual formação médica que, segundo representantes, merece atenção no Congresso. “O curso de Medicina hoje ainda tem um formato educacional das décadas de 1950 e 1960. Em contraposição, temos uma evolução brutal na área tecnológica, ou seja, precisamos olhar para isso”, alerta Endrigo.

São várias as temáticas sugeridas. O especialista Chao Lung Wen, chefe da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP – além de membro do Conselho de Curadores e participante do evento –, propõe discutir também telemonitoramento em saúde do idoso, desenvolvimento de novos mecanismos tecnológicos que garantam a melhor formação médica e atualização continuada e a integração de telemedicina e tecnologias de saúde com cidades inteligentes.

GLOBAL SUMMIT TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH. 4 A 6 DE ABRIL DE 2019. TRANSAMERICA EXPO CENTER



CAPTAÇÃO Congresso foi divulgado na conferência anual da *American Telemedicine Association*



INICIATIVAS PODEM AJUDAR NO CONTROLE

Abusos devem ser separados de ações legítimas, contra insuficiências do SUS e dos planos de saúde

DA REDAÇÃO

ILUSTRAÇÃO: PRETTYVECTORS

SEGUNDO NOTICIADO PELO portal UOL, o desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, João Pedro Gebran Neto, declarou que o Governo brasileiro gasta R\$ 7 bilhões por ano com ações de Justiça na Saúde, considerando União, estados e municípios. “A judicialização da área ganhou uma proporção sem igual no Brasil nos últimos anos”, disse durante o VI Fórum Jurídico de Lisboa – Reforma do Estado Social no Contexto da Globalização, em abril.

Já o juiz federal Clenio Jair Schulze, membro do Comitê de Saúde do Estado de Santa Catarina – em audiência pública do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre a judicialização do setor, realizada em dezembro último, de acordo com o site de notícias jurídicas Jota –, estimou que o ano de 2017 encerrou-se com mais de 1,5 milhão de processos sobre temas relacionados à Saúde.

São informações que vão ao encontro do que já havia dito o ex-ministro da Saúde, Ricardo Barros, no ano passado:

“São recursos significativos, e como são destinados por prioridades não estabelecidas no orçamento, acabam desestruturando o planejamento feito. É um direito do cidadão demandar, a Justiça atende no que pode, mas o fato é que uma sentença não cria dinheiro novo. Nós temos que desassistir algo para poder assistir essas decisões judiciais”.

Os fatos apresentados acima são todos indicadores de que existe uma judicialização descontrolada no setor. Mas há a necessidade de se refletir sobre os motivos que levam ao crescimento exponencial das ações judiciais em Saúde e o que há para ser feito a partir deste cenário.

O promotor de Justiça especializado em saúde pública do Ministério Público de São Paulo, Arthur Pinto Filho, relativiza, por exemplo, a declaração do ex-ministro, que defende que algo será desassistido para que o poder público arque com as decisões judiciais. “Buscando nos dados globais da judicialização, você verá que o Governo Federal gastou em torno de R\$ 1 bilhão, ou seja, apenas 1% de seu orçamento total. Não é isso que inviabiliza o Sistema Único de Saúde (SUS).”

AS AÇÕES JUDICIAIS

Pinto Filho defende que é necessário separarmos a boa judicialização da má e da criminosa. “Essas duas últimas atrapalham o sistema. Da má, por exemplo, podemos citar a pílula do câncer, que se mostra ineficaz para o que se destina. E a criminosa é aquela que os jornais noticiam com bastante ênfase. Há uma articulação de criminosos que ganham dinheiro em cima do SUS. Mas a boa judicialização é necessária”, enfatiza.

Para Florisval Meinão, ex-presidente e atual diretor Administrativo da Associação Paulista de Medicina (APM), esse é um problema complicado. “Por um lado, existe o abuso de pessoas que recorrem à Justiça para buscar alternativas de tratamento já existentes na prática diária, lançando mão de terapias mais caras, enquanto há outras mais baratas. Existe o outro lado também, já

“É necessário separarmos a boa judicialização da má e da criminosa”

ARTHUR PINTO FILHO (MP-SP)

que o SUS e eventualmente os planos de saúde não garantem medicamentos e/ou a atenção necessária e as pessoas são obrigadas a resolver na Justiça.”

O interessante seria, segundo Meinão, que os médicos se juntassem com o Judiciário, no sentido de dar substrato para a tomada de decisões corretas, com argumentações científicas. O SUS também tem de se esforçar para atender a demanda. “A única maneira de evitarmos o exagero e o desperdício é através dos núcleos e das câmaras técnicas que estão se formando. Ainda que a última instância seja o juiz, essa assessoria pode ser benéfica”, completa.

Conforme nos relata o promotor do MP-SP, é muito difícil que haja uma resolução total para o problema – visto que a Constituição permite que qualquer pessoa que se sinta lesada possa entrar na Justiça –, mas vislumbra uma redução. O importante, acredita, é que seja criado um sistema para que a boa judicialização seja atendida e as demais não. “Os Núcleos de Apoio Técnico do Poder Judiciário (NAT-Jus) visam barrar a judicialização ruim e a criminosa. Enquanto isso, a boa irá ser observada, pois pode dar pistas, inclusive, ao Fórum Nacional de Saúde, ao Ministério e às secretarias, mostrando aspectos do sistema que precisam ser corrigidos”, finaliza. ●

R\$ 7 bi

POR ANO SÃO GASTOS COM AÇÕES DE JUSTIÇA NA SAÚDE

R\$ 1 bi

É O VALOR DESTINADO EXCLUSIVAMENTE PELA UNIÃO

1%

DO ORÇAMENTO DA SAÚDE É O QUE O MONTANTE REPRESENTA

1,5 mi

DE PROCESSOS NA ÁREA FORAM MOVIDOS EM 2017

BALANÇO E PLANEJAMENTO DE NOVAS AÇÕES

Elaboração de um projeto técnico sobre a situação da Saúde brasileira e um fórum para expor as mazelas são as próximas tarefas da Frente Democrática em Defesa do SUS

POR KELI ROCHA

EM 23 DE ABRIL, a Frente Democrática em Defesa do Sistema Único de Saúde – composta por diversos representantes de entidades médicas, hospitais, conselhos profissionais, usuários e outros ramos da sociedade civil – se reuniu na Associação Paulista de Medicina para avaliar os trabalhos em prol do Sistema Único de Saúde, conduzidos desde o ano passado.

Entre as ações mais recentes estão o ato público pelo Dia Mundial da Saúde, realizado no dia 5 de abril na Catedral da Sé, e a audiência pública em Brasília (DF)

com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, no dia 10 – na qual os integrantes da Frente definiram a realização de um projeto expondo a atualização e a aplicação orçamentária dos recursos para a Saúde.

“Em audiência com o deputado federal, ele nos requisitou um parecer técnico sobre a área da Saúde. Hoje, por exemplo, observamos o fortalecimento da iniciativa privada, que quer lucrar em cima do sistema público que, por sua vez, é desprezado pelas autoridades”, reitera o diretor adjunto de Defesa Profissional



REPRESENTAÇÃO

Médicos, outros profissionais da Saúde e representantes da sociedade civil integram o movimento em prol do SUS



público, que congela os investimentos do Governo Federal para os próximos 19 anos, também afetou as áreas prioritárias como Saúde e Educação. Para o diretor Administrativo e ex-presidente da APM, Florisval Meinão, é mais uma iniciativa de desmonte do sistema público.

“Soma-se a essa proposta de emenda constitucional a defesa do Ministério da Saúde para a implantação dos planos populares com limitações de acesso, alterando as conquistas da Lei 9.656, de 1998, que assegura os direitos dos pacientes da saúde suplementar. Assim, o sistema público terá de arcar com os casos de alta complexidade não acolhidos pelos convênios”, acrescenta.

Segundo Meinão, a proposta de franquias nos planos de saúde, com a minuta já discutida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), também impacta diretamente na saúde pública: “Certamente, os mais prejudicados serão os portadores de doenças crônicas e os idosos que recorrem a várias consultas e tratamentos. Além das mensalidades, eles terão de desembolsar um valor extra e imprevisível para a utilização do plano de saúde”.

“Em união com os órgãos de defesa do consumidor e demais entidades representativas, iremos apresentar um documento à Frente Parlamentar da Medicina (FPMed) para expor essas e outras dificuldades”, garante o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury. Também participaram da reunião as representantes de órgãos de defesa do consumidor Ana Carolina Navarrete (Idec), Maria Inês Dolci (Proteste) e Maria Feitosa (Procon-SP). ●

da APM, João Sobreira de Moura Neto. A proposta é que os pontos do documento sejam apresentados à sociedade em um fórum nos próximos dias, e que ele também seja entregue a outros representantes políticos.

Além das duas atividades citadas, o médico e vereador Gilberto Natalini ainda pontuou ações de mobilização anteriores, como a reunião seguida de ato público na Câmara Municipal de São Paulo, em 16 de outubro de 2017; e as audiências com o atual governador do estado de São Paulo, Márcio França, em 14 de dezembro, e com o senador e ex-ministro da Saúde José Serra, em 16 de janeiro deste ano.

Já sabemos que há um movimento poderoso sob o ponto de vista financeiro para encerrar e desmontar aos poucos

“Hoje, observamos o fortalecimento da iniciativa privada, que quer lucrar em cima do sistema público”

JOÃO SOBREIRA

o SUS. Por isso, temos de priorizar um debate aprofundado através de um fórum democrático para expor todas as dificuldades enfrentadas pelo sistema e continuar com a nossa frente em defesa da Saúde”, convoca Natalini.

PEC DO TETO

A criação de um teto para o gasto

Confira os benefícios exclusivos que ajudam você na gestão de consultórios médicos.

A **APM** oferece produtos e serviços imperdíveis para facilitar o dia a dia do seu consultório e aumentar os seus ganhos.

- Assessoria para a Abertura e Gestão de Consultórios Médicos¹
- Atestados Impressos
- Atestados Digitais
- Seguros para Consultórios e Equipamentos Médicos
- Faturamento de Contas Médicas²

Não perca a chance de ser um associado e aproveitar vantagens incríveis!

Entre em contato conosco pelos telefones: **3188-4370 | 3188-4579** ou pelo e-mail: **central.relacionamento@apm.org.br**

¹Alvará de Funcionamento da Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP: serviço prestado pelos parceiros Merc/Esca possui profissionais especializados para a regularização do espaço de atendimento. ²Cadastro Municipal de Vigilância Sanitária - CMVS: é o documento emitido pelos órgãos de vigilância em saúde que contém os dados do estabelecimento ou serviço instalado no município que realize atividades de interesse da saúde. Atualmente são três opções de atividade: 8630-5/01 - Atividade Médica Ambulatorial com Recursos para Realização de Procedimentos Cirúrgicos; 8630-5/02 - Atividade Médica Ambulatorial com Recursos para Realização de Exames Complementares; 8630-5/03 - Atividade Médica Ambulatorial Restrita a Consultas. ³Receituário Controlado: solicitação de cadastro junto à vigilância sanitária, autorização da numeração dos receituários controlados, confecção dos talões e carimbos. ⁴Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES: um conjunto de dados que todos os estabelecimentos voltados à saúde no Brasil precisam informar para o Ministério da Saúde. É obrigatório. ⁵Inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários - CCM/ISS: é o cadastro da Secretaria da Fazenda, da Prefeitura Municipal de São Paulo, onde são registrados os dados

N T R
D V O L
R T S P A

A M P L I E
S U A V I S Ã O
D E N E G Ó C I O S

A T S Z V U W E D P
E G Q N T C O J

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

cadastrais de todos os contribuintes de tributos mobiliários da cidade. São as pessoas naturais, também denominadas autônomas, que exercem uma atividade econômica sem vínculo empregatício e, também, as empresas, associações de diversas naturezas, organizações religiosas, representações consulares e de organizações supranacionais, assim como as firmas individuais registradas no órgão competente (Junta Comercial, cartórios e demais órgãos de registro). ⁶Abertura de PJ. e folha de pagamento (serviços contábeis): possuímos convênios com duas empresas contábeis, homologadas pela APM, para atenderem nossos associados, dentro das melhores práticas de mercado. ⁷O parceiro cobrará dos beneficiários da APM, pelos serviços prestados, a seguinte remuneração: a) faturamento igual ou acima de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) no mês, taxa de 3,5% (três e meio por cento) do valor faturado (soma do valor das guias e dos lotes faturados e transmitidos para as operadoras de saúde); b) faturamento abaixo de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) no mês, taxa de 5% (cinco por cento) do valor faturado (soma do valor das guias e dos lotes faturados e transmitidos para as operadoras de saúde).

INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE

Luiz Eugênio Garcez Leme é o novo superintendente do Hospital Universitário da USP

POR KELI ROCHA

Formado em Medicina pela Universidade de São Paulo, com doutorado em Cardiopneumologia pela mesma instituição, possui uma trajetória profissional, sobretudo, em geriatria e gerontologia do aparelho locomotor. Em 2 de março deste ano, o especialista foi nomeado superintendente do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. Em meio aos desafios de recuperação administrativa e econômica do HU, ele destaca os serviços prestados à comunidade da USP e do Butantã, sendo uma instituição referência em ensino por possuir uma estrutura de atenção de média complexidade. Confira a entrevista a seguir.

De acordo com a Reitoria da USP, sua contratação resulta no compromisso de definir estratégias que garantam a perenidade do HU. Como analisa isso? A minha designação para a superintendência do Hospital Universitário da USP vem na linha da percepção do significado que o HU tem para a universidade. Como estrutura de ensino, recebe mais de 2 mil alunos por ano, em mais de 50 disciplinas de seis unidades da Universidade de São Paulo; como estrutura de pesquisa, é a sede de alguns dos mais

“Como estrutura de ensino, o HU recebe mais de 2 mil alunos por ano, em mais de 50 disciplinas de seis unidades da Universidade de São Paulo”

importantes estudos epidemiológicos em nosso meio; e, no tocante à assistência, responde pela atenção à comunidade dos servidores, alunos e docentes da USP e de seus dependentes, bem como pela atenção em nível secundário à comunidade da região do Butantã, através de contrato com o SUS. Dessa maneira, a reitoria e a superintendência têm presente a importância da luta para que o HU permaneça integralmente ligado à Universidade de São Paulo.

Com formação focada na geriatria, como agregará esse conhecimento em sua administração?

Geriatras, pela própria formação, são treinados para trabalhar em equipe, funcionando como administradores de múltiplas e integradas ações de Saúde, muitas vezes. Creio que esse tipo de formação pode ser muito útil no apoio ao desenvolvimento de ações integradas de Saúde que, a meu ver, é a vocação do HU, permitindo que a interprofissionalidade permeie a formação de alunos da graduação, especialização e pós-graduação, inclusive para a elaboração de projetos de pesquisa. Assim, teremos uma assistência mais efetiva e humanizada à população beneficiária do hospital. »

FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA



RAIO-X
LUIZ EUGÊNIO GARCEZ LEME

FORMAÇÃO

Universidade de São Paulo (1976)

ESPECIALIDADE

Geriatria e gerontologia do aparelho locomotor

ATUAÇÃO

Professor livre-docente e professor associado dos Departamentos de Ortopedia e Traumatologia e de Clínica Médica (Disciplina de Geriatria) da FMUSP. Bolsista de Produtividade do CNPq

REFERÊNCIA

Garcez destaca os serviços prestados à comunidade da USP e do Butantã por meio do hospital

Quais os maiores desafios enfrentados pelo hospital-escola hoje?

O HU passa, no momento, por uma crise que é essencialmente de recursos humanos. O quadro de funcionários sofre com lacunas que dificultam atividades como a assistência de urgências em Pediatria ou em Clínica, o adequado funcionamento do centro cirúrgico pela diminuição do quadro de anestesistas ou o pleno funcionamento dos leitos disponíveis por falta de pessoal, particularmente técnicos de enfermagem. A par da ausência atual desses quadros, algumas unidades, como a Cirurgia, têm uma alta média de idade

de seus participantes, que faz prever a médio prazo a perda de funcionários por aposentadoria.

O senhor afirma que montará uma comissão para propor soluções para a crise do HU. Como esse grupo será composto?

Desde o início da atual administração, foi feita uma solicitação ao Proahsa (Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde), que é um convênio entre o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e a Fundação Getúlio Vargas, para uma avaliação situacional e a proposição de alternativas. Essa ava-

liação já vem sendo feita e, em algumas semanas, teremos os primeiros resultados, que permitirão às autoridades da Universidade de São Paulo assenhorearem-se de informações atualizadas, permitindo decisões estratégicas.

Com a crise financeira e institucional, a unidade chegou a restringir o acesso aos prontos-socorros adulto e infantil. Qual a iniciativa aplicada para reverter esse quadro?

Devido às limitações de pessoal, a partir de dezembro os prontos-socorros de Pediatria e de Clínica passaram a ser referenciados, num modelo semelhante

“As limitações atuais que a administração da USP tem para a contratação de servidores não docentes certamente representam um grande obstáculo”

ao pronto-socorro do HC. Atualmente, prevê-se que os de Cirurgia e de Ortopedia também venham a sê-lo. Este referenciamento prevê não o fechamento do pronto socorro, mas uma adequação à dinâmica escalonada da atenção do SUS, com o acesso da comunidade à atenção primária através das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ou, em caso de urgência, das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Caso essas unidades considerem necessário o apoio hospitalar, é previsto o encaminhamento a hospitais secundários (que é o caso do HU) ou terciários, por exemplo o Hospital das Clínicas.

Quais são as iniciativas tomadas para a contratação de médicos e outros profissionais de Saúde para a unidade?

As limitações atuais que a administração da USP tem para a contratação de servidores não docentes certamente representam um grande obstáculo. No entanto, mesmo se fossem superadas, exigiriam uma revisão no tipo de carreira para profissionais de Saúde, cujo enquadramento puro e simples na categoria de “servidores técnicos de nível superior” já se mostrou inadequado e responde por boa parte das origens remotas da crise de pessoal que o HU atravessa. A possibilidade da contratação de emergência de profissionais por tempo determinado, já existente em outras experiências da própria Universidade, poderia dar algum alívio temporário, mas não representa uma solução definitiva. Creio que a USP precisará rever sua política de recursos humanos no tocante ao pessoal técnico de Saúde para que o HU possa vir a ter uma solução em médio/longo prazo.



CONTRIBUIÇÕES

“A estrutura de média complexidade permite aos alunos uma vivência de Saúde que não é fácil de se obter em hospitais terciários”



DESAFIOS

Para ele, o HU passa, no momento, por uma crise que é essencialmente de recursos humanos

FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA

Em meio a esses esforços de recuperação administrativo-financeira, quais os avanços ao longo destes 36 anos de história do HU?

O HU teve sua construção autorizada pelo então governador Abreu Sodré em janeiro de 1970, tendo ficado pronto em março de 1976. Sua entrega efetiva deu-se em 1981, com a primeira internação de uma criança. Desde então, vem prestando serviços continuados tanto à comunidade da USP quanto à do Butantã. Serve de exemplo os mais de 147 mil atendimentos de pronto-socorro em 2017. Uma das maiores contribuições que o HU pode oferecer aos alunos da USP é a vivência concreta da in-

terprofissionalidade na atenção à Saúde. Tal experiência é essencial na formação dos diversos profissionais de Saúde e o HU é, com certeza, o âmbito ideal para este treinamento e formação. Por outro lado, o fato de ser uma estrutura de atenção de média complexidade permite aos alunos ter uma vivência de Saúde que não é fácil de se obter em hospitais terciários. A satisfação dos estudantes com esse tipo de estágio manifesta-se no alto conceito que as disciplinas oferecidas no HU atingem na avaliação deles, bem como das frequentes homenagens que os formandos fazem aos profissionais deste hospital. ●

OS RUMOS DA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

POR CÉSAR EDUARDO FERNANDES

QUANDO SE PROCURA definir a especialidade de Ginecologia e Obstetrícia (G&O), vem à mente, de imediato, que é um ramo da Medicina que lida com a gravidez, o parto, o período do pós-parto (obstetrícia) e, ao mesmo tempo, com a saúde dos sistemas reprodutivos femininos (vagina, útero e ovários) e das mamas (ginecologia). Historicamente, cabe o registro, até as décadas de setenta e oitenta do século passado, praticamente não existiam áreas de atuação específicas e os especialistas de então se sentiam bem preparados para atender todas as questões trazidas pelas pacientes.

Muitas evoluções se fizeram no bojo da nossa especialidade em curto espaço de tempo e as mulheres também mudaram neste período. A nossa especialidade aumentou muito o seu espectro de atuação por uma demanda vinda do processo de hierarquização dos sistemas de Saúde e, ao mesmo tempo, por termos sido eleitos por nossas pacientes como seus provedores primários de Saúde. Buscamos novos conhecimentos no seio de outras especialidades para compor o perfil de competências que se exige do G&O destes tempos.

Um segundo ponto relevante, e creio que neste caso não apenas na G&O, é que os novos conhecimentos e as novas técnicas diagnósticas e terapêuticas evoluíram e se sofisticaram de maneira muito rápida em benefício de uma atenção mais competente e segura para as nossas pacientes. Entretanto, exigem especializações com curvas de aprendizado longas, levando a um fenômeno da superespecialização dentro da própria G&O.

Muitas evoluções se fizeram no bojo da nossa especialidade em curto espaço de tempo e as mulheres também mudaram neste período

Este imenso cenário de opções de áreas de atuação oferece ao jovem médico em seu final de residência a possibilidade de estender a formação por mais alguns anos. Pode, portanto, direcionar sua carreira profissional, após concluído o seu período de treinamento, para atividades dentro do própria G&O que lhe proporcionem maior probabilidade de êxito profissional, melhor qualidade de vida e remuneração mais digna.

Com essa perspectiva, creio que em futuro breve perderemos as características que nos marcaram ao longo do tempo. Na Ginecologia teremos, por um lado, médicos dedicados à atenção básica da saúde da mulher e aos cuidados próprios da especialidade e, por outro, ginecologistas com longo tempo de formação que trabalharão em centros superespecializados que demandem resolução

de alta complexidade. Na Obstetrícia, é provável que se perderá a intensidade do forte vínculo obstetra/paciente das últimas décadas que, tudo faz crer, passará a ter um caráter institucional.

Diante de tudo que se avizinha para a nossa especialidade, a minha expectativa maior, e porque não dizer o meu grande sonho, é que não nos percamos em tecnicismos e continuemos a prover atendimento competente, atencioso, respeitoso e comprometido. De igual maneira, que continuemos a merecer manifestações de reconhecimento e gratidão das nossas pacientes. Tenho grande esperança que conseguiremos passar para as gerações mais jovens de especialistas em G&O que devemos nos manter fiéis a essas referências que herdamos dos nossos antigos mestres.

Confira a íntegra do artigo no Portal da APM: www.apm.org.br



CÉSAR EDUARDO FERNANDES é professor titular da FMABC e presidente da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo)



ATUALIZAÇÃO MÉDICA NA PALMA DA SUA MÃO!

FAÇA O DOWNLOAD DOS APLICATIVOS DAS REVISTAS DIAGNÓSTICO & TRATAMENTO E SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL EM SEU CELULAR OU TABLET



CONHECIMENTO AO ALCANCE DAS MÃOS!

DELEGADOS APROVAM BALANÇO FINANCEIRO DE 2017

O relatório anual de atividades também recebeu unanimidade na Assembleia realizada em 14 de abril

Em Assembleia Ordinária de Delegados da Associação Paulista de Medicina, no dia 14 de abril, os delegados da capital e do interior aprovaram por unanimidade o balanço financeiro relativo a 2017, bem como o relatório anual de atividades e a ata da Assembleia realizada em 11 de novembro. O presidente da Assembleia, Walter Manna Albertoni, foi secretariado por João Eduardo Charles (São Bernardo do Campo) e por Fatima Maria Aparecida Ferreira Bastos (Campinas).

Entre outros pontos, foi destacado o excelente resultado operacional obtido pela Associação no último ano, mesmo com a crise econômica que atingiu o Brasil e com os investimentos feitos em diversas ações em prol dos médicos e em melhorias ao patrimô-



Representantes dos associados da capital e do interior compareceram em peso ao encontro

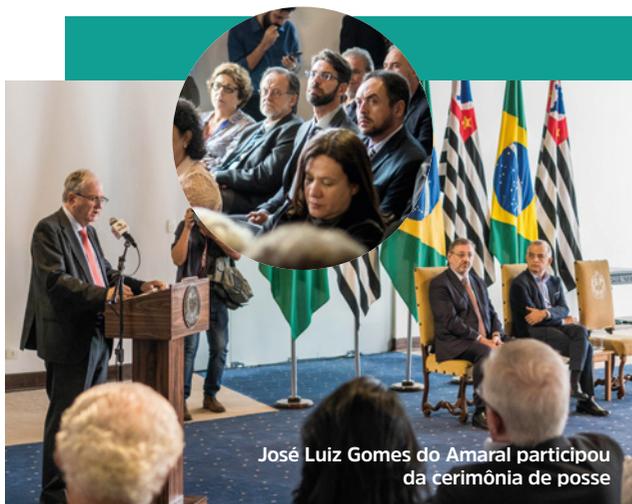
nio da entidade e de suas Regionais. Lacildes Rovella Júnior, 1º diretor de Patrimônio e Finanças, parabenizou a gestão financeira anterior pelo fiel cumprimento do orçamento de 2017. E acrescentou: "Vamos continuar

investindo nas Regionais sempre que possível, tentando ajudar da melhor forma." Além disso, apresentou uma prévia da peça orçamentária relativa ao período de janeiro a março deste ano, que já aponta resultados positivos.

MARCO ANTONIO ZAGO É O NOVO SECRETÁRIO DA SAÚDE DE SP

No dia 24 de abril, o médico Marco Antonio Zago foi empossado, pelo governador Márcio França, como novo secretário de Estado da Saúde de São Paulo. O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), José Luiz Gomes do Amaral, esteve presente na solenidade, realizada no Palácio dos Bandeirantes.

O novo dirigente estadual da Saúde destacou a importância das ações conduzidas pela pasta. "Minhas palavras iniciais são de agradecimento ao governador Márcio França pela confiança ao me nomear para o cargo. Estou ciente de que o desafio é diferente dos anteriores, pois implica a responsabilidade de administrar o sistema de Saúde do estado de São Paulo, onde vivem 45 milhões de brasileiros", explicou Zago.



José Luiz Gomes do Amaral participou da cerimônia de posse



APM E BIREME SE UNEM PARA OFERECER TREINAMENTOS

A Associação Paulista de Medicina está concluindo uma parceria com o Centro de Informação Científica em Saúde da América Latina e Caribe (Bireme - antiga Biblioteca Regional de Medicina) que, em breve, irá oferecer cursos presenciais e a distância aos associados e demais profissionais de Saúde. Os diretores da APM e da

Bireme, inclusive, se reuniram na Associação no dia 16 de abril para definir o projeto de colaboração. "Constituiu-se, na sede da APM, um laboratório de informática onde serão oferecidos diversos programas de treinamentos", afirma o presidente da entidade, José Luiz Gomes do Amaral.



Evento de Emergências Pediátricas teve estande de divulgação da entidade

PRESENÇA MARCANTE EM CONGRESSOS

A Associação Paulista de Medicina participou recentemente de dois importantes eventos científicos. Os estandes no Congresso Paulista de Anestesiologia (Copa 2018), de 26 a 29 de abril, e no 2º Congresso Brasileiro de Urgências e Emergências Pediátricas, de 2 a 5 de maio, promoveram a entidade e permitiram a captação de novos associados. Além disso, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, e o diretor de Previdência e Mutualismo, Clóvis Constantino, prestigiaram a abertura do evento da Pediatria. Além de saudar os colegas da mesa, Amaral lembrou o início da área das emergências pediátricas, quando ainda era vice-presidente da Associação Médica Brasileira (AMB).

FOTOS: VITOR SERRANO / LAURA PASSERINI / KELI ROCHA



DEBATE SOBRE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SAÚDE

Representantes de órgãos governamentais, instituições e empresas se reuniram no 20º Wireless Mundi, em 17 de abril, na sede da Associação Paulista de Medicina, para discutir os desafios e avanços das tecnologias na Saúde brasileira. Em um dos debates da manhã, sobre "A saúde pública e soluções digitais inovadoras", o diretor de Tecnologia de Informação da APM, Antonio Carlos Endrigo, expôs as iniciativas com as quais a entidade está envolvida, como a transferência tecnológica recente de dados para uma empresa especializada em segurança digital e a ampliação do projeto Idoso Bem Cuidado.

Em novembro último, o Governo Federal decretou a obrigatoriedade de todos os prestadores de serviços de Saúde - nas esferas pública e privada - entregarem um Conjunto Mínimo de Dados (CMD) ao Ministério da Saúde. "Esse decreto mudou o nosso projeto, que hoje não englobará apenas idosos, mas todas as faixas etárias. Contamos com a ajuda de mais parceiros para elaborar esse ambiente com informações dos pacientes, que serão compartilhadas com muita segurança entre os profissionais da Saúde", declarou Endrigo.

SUCESSO NO CINE DEBATE DE AMERICANA

O projeto cultural foi implantado na Regional com apoio da APM Estadual e contou com a presença do psiquiatra Wilmer Bottura Jr., idealizador do programa, em sua primeira exibição, sobre o filme "Crash - No Limite", em 13 de abril. Bottura conduziu o debate sobre a gênese de conflitos e, ao final, foi servido um coffee break aos presentes. A próxima edição ocorre em 31 de maio.



EXPOSIÇÃO SOBRE AL CAPONE EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Ícone da criminologia mundial, Al Capone é tema da mostra fotográfica em cartaz na sede da Associação Paulista de Medicina - São José dos Campos entre os dias 2 de maio a 15 de junho de 2018. A exposição - que conta com apoio do Instituto Internacional de Estudos de Política Judiciária (Interpoj) e curadoria do psiquiatra forense e Diretor Cultural da APM Estadual, Guido Arturo Palomba - traz 23 imagens do lendário gangster, que contam a história dele por meio de fotos com a família e com membros de sua gangue vindas diretamente de Angrì, uma comuna da Itália.



I CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MASTOLOGIA DO NOROESTE PAULISTA

A Associação Paulista de Medicina - Jales, em parceria com a Sociedade Brasileira de Mastologia e o Hospital de Amor - Unidade Jales, sediou o I Curso de Atualização em Mastologia do Nordeste Paulista, no dia 5 de maio. Foram discutidos os temas rastreamento mamográfico, bi-rads mamográficos, nódulos palpáveis e não palpáveis, patologias benignas e história da arte do tratamento.



ITU REALIZA PRIMEIRA PALESTRA CIENTÍFICA

Evento sobre arboviroses reuniu especialistas da região de diversas áreas

No dia 17 de abril, a Associação Paulista de Medicina - Itu promoveu seu primeiro encontro científico gratuito para os associados, sobre arboviroses. A aula ministrada pela infectologista Marina Rocha Campelo Jabur reuniu especialistas de diversas áreas. A atual condição epidemiológica brasileira, particularmente enfrentada no estado de São Paulo, foi o tema propício para esse primeiro encontro. Nesse sentido, a especialista falou sobre sintomas, diagnóstico, prevenção e tratamento da febre amarela, dengue, chikungunya e zika vírus.

"É uma ocasião não só de troca de conhecimento científico, mas de reencontrarmos amigos e fazermos novas amizades. A proposta da Associação é exatamente essa - unir os médicos e trazer atualizações para a nossa atuação cotidiana", destaca o presidente da APM Itu, Elvécio Pereira de Oliveira Júnior. Outras atividades já estão programadas para o decorrer do ano. "A nossa ideia é todo mês ter algum tipo de encontro. O próximo científico, por exemplo, será sobre gripe e imunização. Alguns eventos culturais também já estão agendados, como um curso de degustação de vinhos; e de economia, retratando investimentos", pontua o diretor Científico e Cultural da APM Itu, Bruno Condolo.

MINISTÉRIO DA CULTURA e SANTANDER APRESENTAM

JARBAS HOMEM DE MELLO e JUAN ALBA

UM ESPETÁCULO DA BROADWAY

CHAPLIN O MUSICAL

club|apm
"Vantagens sem limites!"
TEM 40% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

MUSICAL | QUI E SEX 21H SÁB 17H E 21H DOM 18H DE 17 DE MAIO A 29 DE JULHO

ACESSO NOSSAS REDES SOCIAIS

GRUPOS E EVENTOS GRUPOS@BRAUNAIS.COM (11) 94536-7083

ShoppingVilaOlimpia

ALL YOU NEED IS LOVE

O MAIOR ESPETÁCULO BEATLE DO MUNDO

SHOW | TER E QUA 21H 22 E 23 DE MAIO

BRANCO

SHOW | TER E QUA 21H 29 E 30 DE MAIO

BRANCO

SHOW | SEG 21H 18 DE JUNHO

PORTO SEGURO

SHOW | TER E QUA 21H 17 E 18 DE JULHO

BRANCO

RUA DAS OLIMPIADAS, 360 5º PISO, VILA OLÍMPIA - SP

AVANÇADA DE SANGUINÓTIPO P 2017/2018-20

*RECONHECIDO 23/10/2018 - ANEXO 40/2018

VALIDADE 17/05/2018 - LANÇAMENTO ANEXO 40/2018

NET 50% DE DESCONTO

INGRESSOS RÁPIDOS

VIVA RAUL MUSICAL

SHOW | TER E QUA 21H 17 E 18 DE JULHO

BRANCO

BLITZ LANÇAMENTO DO NOVO DVD

SHOW | TER E QUA 21H 17 E 18 DE JULHO

BRANCO

THEATRO NET SP

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ATRAÇÕES PARA TODOS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em junho de 2018



CONHECIMENTO

ESCOLA DE ARTES

AULAS DE ÁRABE

Prof. Samaher Jabali. Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110 (associados) e R\$ 220 (não associados).

AULAS DE FRANCÊS

Prof. Selma Vasconcellos. Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180 (associados) e R\$ 360 (não associados).

PIANO ERUDITO E POPULAR

Prof. Gilberto Gonçalves. Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados).

INFORMAÇÕES: (11) 3188-4304 OU PINACOTECA@APM.ORG.BR



CHÁ COM CINEMA

LOUCOS DE DAR NÓ

EUA, 1980 – Comédia/Crime. 111 min. *Direção:* Sidney Poitier. *Com:* Gene Wilder, Richard Pryor e Georg Stanford Brown. *Sinopse:* Dois desempregados acabam presos ao se lançarem em busca de fama. Na prisão, enfrentam várias confusões, e descobrem que têm talento para peões de rodeio.

7 DE JUNHO, ÀS 14H. AUDITÓRIO DA APM - AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 - BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4294/4336. ENTRADA FRANCA



CINE DEBATE

EM ALGUM LUGAR DO PASSADO

EUA, 1980 – Drama/Romance. 103 min. *Direção:* Jeannot Szwarc. *Com:* Christopher Reeve, Jane Seymour e Christopher Plummer. *Sinopse:* Na noite de estreia de sua peça, um jovem escritor se depara com uma senhora misteriosa que desesperadamente pede para que ele volte para ela. **Debate:** Além do acaso.

15 DE JUNHO, ÀS 19H. AUDITÓRIO DA APM - AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 - BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4301/4302 OU EVENTOSCULTURAIS@APM.ORG.BR. ENTRADA FRANCA

ILUSTRAÇÃO: INMIMAGE
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Pinacoteca

LAZER

ESPAÇOS CULTURAIS APM

PINACOTECA

Exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.

BIBLIOTECA

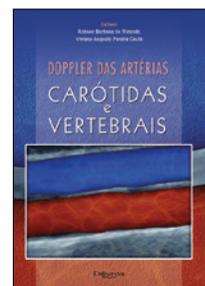
Livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.

MUSEU DA HISTÓRIA DA MEDICINA

Acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.

ENTRADA GRATUITA

LITERATURA



DOPPLER DAS ARTÉRIAS CARÓTIDAS E VERTEBRAIS

Destinado àqueles que se dedicam ao diagnóstico e tratamento da doença cerebrovascular. Discute aspectos clínicos e cirúrgicos das condições abordadas, com base nas dúvidas que profissionais não vasculares expõem sobre doenças que diagnosticam.

AUTORES

Robson Barbosa de Miranda e Viviane Augusto Pereira Couto

EDITORA

DiLivros

FORMATO

22 x 15 x 1,5 cm, 270 páginas

CONTATO

www.dilivros.com.br



CÓDIGO DE PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL MÉDICO E SUA APLICAÇÃO

Guia prático para orientar o médico acusado de comportamento passível de punição, o reclamante do procedimento antiético, o estudante de Medicina, o advogado e os interessados em saber como proceder diante de uma conduta violadora da ética médica.

AUTORA

Décio Policastro

EDITORA

Del Rey

FORMATO

21 x 14 x 1 cm, 240 páginas

CONTATO

www.delreyonline.com.br



TODO MUNDO TEM UMA HISTÓRIA PRA CONTAR

As quinze histórias de médicos brasileiros contadas neste livro oferecem um panorama amplo e diverso da profissão, de como as histórias pessoais influenciaram na constituição dos profissionais que são e de como a atividade médica os moldou.

AUTORES

Caio Coimbra, Marcos Terra e Sonia London

EDITORA

Olhares

FORMATO

25,3 x 18,5 x 1,7 cm, 162 páginas

CONTATO

Museu da Pessoa



ÉTUDE MÉDICO-LÉGALE SUR LA FOLIE

de Ambroise Tardieu, datada de 1872, é a obra rara destacada este mês em nosso Suplemento Cultural, encartado na Revista da APM. A Coluna do Livro traz, desde outubro de 2013, preciosidades do vasto acervo da Biblioteca da APM, sendo boa parte doada por médicos.



JUNHO/2018

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

5 *terça*

PSICOPATIA

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Psiquiatria Forense

6 *quarta*

Monitorização intra-operatória dos demais pares cranianos além do vago e facial

CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

7 *quinta*

Mastologia

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Mastologia

8 *sexta*

XIV Congresso Paulista de Medicina Desportiva

🕒 13h às 17h

Universidade Anhembi Morumbi

📍 Rua Casa do Ator 275 - Vila Olímpia - São Paulo/SP

9 *sábado*

XIV Congresso Paulista de Medicina Desportiva

🕒 8h às 19h

Universidade Anhembi Morumbi

📍 Rua Casa do Ator 275 - Vila Olímpia - São Paulo/SP

Cirurgia Vascular

REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA SBACV-SP

🕒 8h30 às 12h

Departamento Científico De Angiologia e Cirurgia Vascular Periférica

10 *domingo*

XIV Congresso Paulista de Medicina Desportiva

🕒 8h às 19h

Universidade Anhembi Morumbi

📍 Rua Casa do Ator 275 - Vila Olímpia - São Paulo/SP

13 *quarta*

Pediátrica

TREINAMENTO DE RESIDENTES EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

🕒 19h30 às 21h

Departamento Científico de Ortopedia

21 *quinta*

Suicídio de Estudantes da Universidade

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h

Associação Brasileira de Mulheres Médicas

28 *quinta*

Suplementos no Esporte: Como indicar?

REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h30 às 22h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO

Comitê Científico de Nutrologia

SBACV-SP

REUNIÕES ADMINISTRATIVA E CIENTÍFICA

🕒 19h às 23h

Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular Periférica

OBSERVAÇÕES

- Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
- Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
- As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

LOCAL

Associação Paulista de Medicina - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 São Paulo - SP

REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade para locação de nossos espaços para promover suas palestras, reuniões, coquetéis, jantares, etc.

Segurança e conforto, reunidos em um só local.

Serviços de alimentos e bebidas com estrutura própria.

Para mais informações, entre em contato com Rosana Vital, pelo e-mail rbvital@apm.org.br.



CELEBRE O MÊS DAS NOIVAS COM NOSSOS DESCONTOS

O Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina tem ótimas parcerias para casamentos

POR MARIANA GARCIA*

NA HORA DE PENSAR nos preparativos para a cerimônia e a festa, não deixe de considerar o **Grupo Bisutti**, que realiza eventos de alto padrão. Eles contam com seis espaços amplos e versáteis, incluindo uma decoração personalizada, aliada à melhor gastronomia. Em parceria com a APM, associados ganham 20% de desconto.

Para os noivos que

estiverem pensando em uma cerimônia mais tradicional, o serviço de transporte personalizado para a chegada é essencial. Na **My Way Noivas & Eventos** o cliente escolhe o carro de sua preferência, com 10% de desconto para os médicos.

Os casais que planejam fazer uma performance surpresa no grande dia também não ficam de fora

das condições especiais! A **Cia. Terra** tem serviços de alta qualidade no setor de ensino de dança, para bolero, forró, tango, salsa, zouk e muito mais. Associados têm 50% de desconto na taxa de matrícula.

Já a **Found It!** é uma loja que pensa, produz e entrega presentes criativos e de qualidade para qualquer ocasião. Com ela, você pode criar

lembrancinhas para os convidados e até mesmo escolher um lindo buquê. E pagando 15% menos.

Já na **Zattini**, você faz uma entrada na cerimônia com ainda mais estilo. A loja on-line conta com mais de 28 mil produtos de 280 marcas, entre calçados, vestuários e acessórios, e oferece 15% de desconto.

Pensando na lua de mel, o casal que quiser ir para um lugar tranquilo e não muito longe pode optar pelo **Spa Med Sorocaba Campus**, que une o conforto de um hotel e o lazer de um clube. Os descontos são de até 30% para os associados APM.

Quando finalmente chegar o grande dia, conte com o **Antony Beauty Center** para produzir o casal. Uma das mais renomadas redes de salões de beleza no interior de São Paulo, tem cabeleiros, maquiadores, manicures e esteticistas para que você disfrute momentos de beleza com qualidade. Os médicos ganham 10% de desconto.

VANTAGENS SEM LIMITES!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues



ILUSTRAÇÃO: MADDY Z

ACADEMIAS

TAEKWONDO ACADEMIA FABIANO MORCIANI

Em parceria com a APM, oferece aos associados e seus dependentes 15% de desconto na mensalidade, com abatimento do valor da matrícula.

📍 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

AGÊNCIAS DE TURISMO

DIFERENCIAL TURISMO

Associados e dependentes têm 5% de desconto em todos os pacotes nacionais e internacionais oferecidos pelo parceiro, 3% em pacotes prontos de outras operadoras e nos demais serviços pertinentes a viagens.

📍 SÃO PAULO

BELEZA & BEM-ESTAR

MIL GRÃOS

Concede 7% de desconto na compra de qualquer produto do site ou na loja física.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Oferece desconto de 1,5% na compra de dólar e euro e de 0,5% nas demais moedas. Associado também não paga nada pelo Confidence Travel Card (cartão pré-pago internacional).

📍 SOMENTE COMPRAS POR TELEFONE

CASA & DECORAÇÃO

MEU MÓVEL DE MADEIRA

10% de desconto nas compras a prazo e 20% de desconto à vista.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

EDITORAS & LIVRARIAS

LIVRARIA CULTURA

Desconto de 15% em produtos do hotsite exclusivo. O desconto é válido apenas para livros (exceto didáticos, e-book e com preço promocional).

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

CURSOS

YAMAHA MUSIC SCHOOL

Oferece cursos de música para crianças e adultos em uma estrutura extremamente completa, com 10% de desconto no valor total dos cursos, para associados e dependentes diretos.

📍 SÃO PAULO

DOCES & CAFÉS

3CORAÇÕES

Associados e seus dependentes têm 20% de desconto nas compras de qualquer máquina de multibebidas disponível no hotsite.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

ELETRÔNICOS

CANON

Maior empresa de câmeras fotográficas e impressoras do mundo, em parceria com a APM, concede 20% de desconto em todo o site.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

HOTÉIS & VIAGENS

VILLA DI MANTOVA

Associado APM tem 12% de desconto nas diárias em qualquer período do ano.

📍 ÁGUAS DE LINDÓIA

INTERCÂMBIO

JUST INTERCÂMBIOS

Oferece aos associados 100% de desconto na taxa administrativa para cursos com duração mínima de 4 semanas; 50% na taxa administrativa para cursos com duração inferior a 4 semanas; 5% no valor do seguro viagem com duração de 4 semanas ou mais e desconto de 600 USD/CAN no valor final do curso para programas de High School de 1 ou 2 semestres para Austrália (SEA), Estados Unidos, Nova Zelândia (SEANZ) e Canadá, respectivamente.

📍 SÃO PAULO

LAZER & ENTRETENIMENTO

TÊNIS CLUBE PAULISTA

Diversos descontos e benefícios na adesão ao Clube, social e esportivo, um dos maiores e mais tradicionais na região da Aclimação, Vila Mariana, Paraíso e Liberdade.

📍 SÃO PAULO

RESTAURANTES & BEBIDAS

MIMO RESTAURANTE

Charmoso espaço na região dos Jardins, concede 10% de desconto em todas as refeições oferecidas, ao final da conta (incluindo bebida e sobremesa).

📍 SÃO PAULO

SERVIÇOS

GRUPO BISUTTI

Conta com seis espaços amplos e versáteis, incluindo decoração personalizada aliada à melhor gastronomia de São Paulo. Em parceria com a APM, oferece 20% de desconto no valor da locação de qualquer um dos espaços para eventos sociais ou corporativos.

📍 SÃO PAULO

USO PESSOAL

JORGE BISCHOFF

Concede 15% de desconto aos associados, válido na loja do Park Shopping São Caetano, nas compras com pagamento à vista ou parcelamento em até seis vezes, sendo a parcela mínima de R\$ 80,00.

📍 SÃO CAETANO DO SUL

VEÍCULOS

UNIDAS

Tem descontos exclusivos para o associado APM. Reserve agora mesmo e garanta até 60% de desconto na Diária Nacional.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

**PREZADO ASSOCIADO,**

Tome cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

ALUGA PERÍODOS para psiquiatras. Butantã – Morumbi, São Paulo. Fone: 3628-2366

SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP) Aluga-se sala comercial no condomínio Centro Empresarial Mediterrâneo. Excelente local para consultório. Contatos: (11) 4123-3634/95037-2900/99633-8210. Cód. 365984.

PAMPLONA Aluga-se sala comercial no condomínio Praça Pamplona, em São Paulo. Excelente local para consultório. Contatos: (11) 4123-3634/95037-2900/99633-8210. Cód. 365984.

MOEMA Alugam-se períodos em clínica com infraestrutura completa,

ampla recepção, banheiros, copa e consultório médico com 3 salas: uma para ginecologista obstetra, uma com 9 m² e outra com 7,5m². A partir de R\$ 32/hora: segunda a sexta-feira, exceto quarta (tarde e noite); quarta-feira (manhã e tarde). Desconto progressivo a partir de 2 períodos semanais. Contato: (11) 3459-1275, com Dr. Alexandre. Cód. 361337.

INDIANÓPOLIS Alugam-se salas (período/dia) para médicos, também aos fins de semana, atrás do Shopping Ibirapuera. Infraestrutura completa: secretária, wi-fi, ponto de água, ar-condicionado, café, alvará, vigilância sanitária, segurança 24 horas, estacionamento com manobrista. Aluguel e condomínio (1 período/semanal), a partir de R\$ 500/mês. Contatos: (11) 5041-2964/99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód.361126.

HIGIENÓPOLIS Aluga-se uma sala de consultório médico mobiliada e uma sala de consultório odontológico totalmente equipada. Ambas com toda infraestrutura em Centro Médico. Próximo da estação de metrô. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto. Cód. 363139.

PARAÍSO Alugam-se salas mobiliadas (por período), com total infraestrutura: ampla recepção, TV, consultório climatizado, wi-fi, espaço café, estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 5088-6688 ou 96309-1816/homa@homaespacomedico.com.br, com Juan. Cód. 363194.

VILA NOVA CONCEIÇÃO Alugam-se salas mobiliadas (por período), com total infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, consultório com ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estacionamento com manobrista. Con-

tato: (11) 94862-5500, com Claudia Pereira. Cód. 363229.

VILA MARIANA Aluga-se sala (mensal e por período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa, WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca. Cód. 363243.

MOEMA Alugam-se períodos em clínica de alto padrão para médicos, psicólogos e nutricionistas. Salas totalmente preparadas, finamente decoradas, informatizadas, ar-condicionado, secretaria completa, serviço de copa para sala de espera e sala de reuniões. Avenida Jamaris, 889. Contato: (11) 5053-5020, com Fabiana. Cód. 363290

CAMPO BELO Aluga-se sala comercial de 32 m² para consultório já equipado com mesa, maca e com uma sala de espera. Excelente ponto comercial de São Paulo. Contato: (11) 99950-7102, com Paulo. Cód. 364564.

PACAEMBU Aluga-se sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo ao estádio. Contato: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa. Cód. 364566.

MOEMA Aluga-se sala (por período) em clínica de alto padrão. Secretárias capacitadas para auxílio com reembolsos, sala equipada e informatizada, wi-fi, prontuário eletrônico, estacionamento, marketing digital. Disponibiliza período para otorrinolaringologia, vascular e nutricionista. Contato: (11) 5051-5144, com Patrícia. Cód. 364567.

CERQUEIRA CÉSAR Alugam-se consultórios (por períodos), em uma clínica renomada, com total infraestrutura, salas equipadas e de alto pa-

drão. Alameda Santos – Edifício São Paulo Tower. Contato: (11) 95039-0559, com Michele Borelli. Cód. 364570.

PINHEIROS Alugam-se períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto - com vista para o Bairro dos Jardins. Total infraestrutura: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 81 - próxima à Avenida Brasil - Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558. Cód. 364574.

MOEMA Aluga-se sala em consultório de alto padrão, próximo à estação de metrô, com secretária, wi-fi, ar-condicionado, café, notebook, etc. A partir de R\$ 500 (período/mês). Contato: (11) 94726-3436, Dr. José Renato. Cód. 364576.

HIGIENÓPOLIS Alugam-se períodos semanais para qualquer especialidade - em consultório de alto padrão - com salas reformadas, 4 secretárias, café, banda larga, prontuário eletrônico e demais estruturas inclusas. Documento para credenciamento de planos Ok. R\$ 600/mês. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton.

CERQUEIRA CÉSAR Alugam-se períodos em consultório com excelente localização (próximo Metrô Clínicas), com total infraestrutura para especialidades clínicas: secretária, prontuário eletrônico, agendamento on-line, wi-fi, divulgação em site e mídias sociais. Contatos: (11) 3082-8840 ou 98789-0114 (WhatsApp) - horário comercial, com Ivani. Cód. 364814.

CONGONHAS Aluga-se sala comercial de 39 m², com 1 banheiro. 1 vaga de garagem. Grande oportunidade. R\$ 2 mil.

Localização próxima ao Aeroporto de Congonhas (Avenida Vieira de Morais) Contato: (11) 99186-3571, direto com a proprietária Flávia. Cód. 361004.

JARDINS Alugam-se períodos em centro médico, na Rua Bela Cintra com Alameda Franca. Sobrado, salas equipadas com total infraestrutura: ar-condicionado, prontuário eletrônico, alvará da vigilância sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 361031.

MOEMA Aluguel de consultórios (por períodos) para diversas especialidades. Salas equipadas, modernas com banheiros privativos, macas automáticas, ar-condicionado, wi-fi, café, impressora, mobiliário laqueado, recepcionista e estacionamento com manobrista incluso. Contato: (11) 97175-3589, com Carol. Cód. 361140.

HIGIENÓPOLIS Aluga-se ou compartilha-se consultório médico, equipado para pequenos procedimentos HMC (Fleury). 1 vaga de garagem. Rua Mato Grosso, 306. Contato: (11) 2114-6500, com Sônia. Cód. 361109.

TATUAPÉ Aluga-se período para médicos, em consultório estruturado. Próximo à estação do metrô. Contatos: (11) 2738-5445/2735-5448. Cód. 365012.

SUMARÉ Consultórios novos e finamente decorados (por períodos) para profissionais da saúde. Completa infraestrutura: secretária, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Próximo à Estação Sumaré (metrô). Contatos: (11) 3062-3165/ 98326-4505, bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth. Cód. 365007.

IMÓVEIS**Aluguel**

BERTIOGA (SP) Aluga-se apartamento na Riviera de São Lourenço (temporada ou anual), totalmente mobiliado: 3 dormitórios, sendo uma suíte, 2 vagas na garagem e com varanda voltada para uma das mais completas estruturas de lazer da região. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa. Cód. 361117.

JARDINS Aluga-se apartamento no 10º andar do Edifício Blair House, situado na Alameda Franca, 1645, com 1 vaga na garagem. Contatos: (11) 99910-7507/4725-1317 (horário comercial), com Maria Rosa. Cód.361114.

SÃO SEBASTIÃO (SP) Aluga-se casa para temporada (férias e feriados) na Praia da Baleia Litoral Norte, em condomínio fechado. Até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia. Cód. 361112.

VERGUEIRO Consultórios novos e mobiliados (por períodos ou integral) para profissionais da saúde. Completa infraestrutura: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Localização próxima ao metrô. Contatos: (11) 3271-7007 /98326-4505, bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth.

Venda

SUMAREZINHO Vende-se ou aluga-se sobrado: 2 quartos com armários embutidos, sacada, banheiro, ampla sala, despensa, cozinha com armários, área de serviço, lavanderia, quarto e banheiro de empregada e garagem.

Próximo à Estação Vila Madalena (metrô). Contato: (11) 99946-2212, com Roberto. Cód. 363013.

SANTOS (SP) Vende-se ou aluga-se conjunto comercial novo de 60,2 m², com 1 banheiro e 1 vaga de garagem para condômino e vagas para visitantes. Tribuna Square: Avenida João Pessoa, 350 - conjunto 809, 8A - Centro. Contatos: (11) 99973-3970 e 2151-3406 (comercial), com Dr. Mesquita. Cód. 363301.

PANAMBY Vende-se apartamento de 110 m². Ótimo preço! Apenas R\$595.000. Condomínio completo: 3 dormitórios, 1 suíte, 2 vagas. Andar alto, ensolarado, piso madeira, armários, área serviço grande. Próximo a bancos, escola, hospitais. Muito verde, fácil acesso à Marginal. Contato: (11) 98609-4384, com Maurício (proprietário). Cód. 365008.

PROFISSIONAIS

ZONA NORTE Clínica necessita das seguintes especialidades: geriatra, alergista, pneumologista, reumatologista, endocrinologista e mastologista. secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Localização próxima ao metrô. Contato: (11) 3531-6651/3531-6670, com Valdelice/Eugênia. Cód. 364571.

EQUIPAMENTOS

LASER LIGHT SHEER ET. MÁQUINA 2001 Vende-se em bom estado e único dono. Contato: (11) 98730-0450, com Ligia. Cód. 361106.



As notícias mais relevantes da área da Saúde diariamente em seu smartphone ou tablet

BAIXE O APLICATIVO:

Publicações APM



Google play

App Store



Aproxime a câmera do seu celular para fazer o download ou busque na App Store ou Google Play por "Publicações APM".



“UTILIZO MUITO OS SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS E TENHO O PLANO DE SAÚDE VIA QUALICORP PORQUE TEM UM DESCONTO MUITO BOM”

Renato Karakhanian Ribeiro

MESMO SENDO ASSOCIADO da APM há pouco tempo - por meio da parceria que a Associação tem com o Hospital Nipo-brasileiro -, o clínico geral já pode observar os benefícios que a entidade traz: “Utilizo muito os serviços aos associados e tenho o plano de saúde via Qualicorp porque tem um desconto muito bom”.

Além disso, ele afirma participar de algumas reuniões científicas e frequentar o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, que fica no prédio da Associação. “Infelizmente, ainda não pude me inscrever para o MBA de Gestão em Saúde, mas gostaria bastante.”

Quando questionado sobre o Clube de Campo, Renato faz elogios. “Para falar a

verdade, é um dos benefícios que mais utilizo. É um lugar que dispõe de várias opções de lazer para a família toda. Também gosto de frequentar as festas juninas de lá, são ótimas. Acho que a sede campestre melhorou bastante nos últimos tempos, está mais bem cuidada”, comenta.

O médico, inclusive, jogou no Campeonato de Futebol da APM, realizado no Clube de Campo desde 2014, pelo time do Santos - tricampeão do torneio.

“Ainda não tive a oportunidade de utilizar os descontos do clube de benefícios, mas pretendo em breve. Sei que ele proporciona ótimas possibilidades para os associados”, finaliza.

ESPECIALIDADE
Clínica Médica

NATURALIDADE
São Paulo (SP)

GRADUAÇÃO
Faculdade de Ciências Médicas de Santos

ANO DE FORMAÇÃO
2011

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo

ASSOCIADO DESDE
2016

FOTO: BBJUSTOS FOTOGRAFIA

COM A QUALICORP VOCÊ PO:DE

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a APM e outras 565 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde a partir de
R\$ 218¹



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 217,35 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2017 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Abril/2018.

Siga a Qualicorp:



BREVE LANÇAMENTO / Alto Padrão

Perspectiva ilustrada da fachada



PALAZZO

VILA
MARIANA



163 m²

3 suítes

VIVA COM CONFORTO
E QUALIDADE DE VIDA,
PRÓXIMO AOS PRINCIPAIS
HOSPITAIS DE SÃO PAULO.



Perspectiva ilustrada do living. Apto. decorado

4950-5813

RUA EÇA DE QUEIROZ, 325
palazzovilamariana.com.br

Futura Intermediação



Incorporação e Realização



Incorporação e Construção



Projeto arquitetônico: MCAA Arquitetos. Projeto paisagístico: Benedito Abbud Arquitetura Paisagística. Projeto de decoração das áreas comuns: Cris Silveira & Arquitetos Associados. Incorporadora responsável: LAVVI LONDRES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., Av. Angélica, 2.346 – cj. 8 – São Paulo-SP. Projeto em estudo. O empreendimento será comercializado somente após o registro de Memorial de Incorporação no cartório de imóveis, nos termos da Lei nº 4.591/64. Creci Lior: 30906 - J Creci Cyrela: J-17.592. Creci Lopes: 24.073-J.